



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

77ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2023

PRESIDENTE FABIANO OLIVEIRA - PP

1ª SECRETÁRIA SHEYLA GALBA – CIDADANIA

2ª SECRETÁRIA SHEYLA GALBA – CIDADANIA

VEREADORES PRESENTES: Professora Sônia Meire, Nitinho, Isac Silveira, Paquito de Todos, Elber Batalha, Fabiano Oliveira, Emília Corrêa, Sheyla Galba, Sargento Byron.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta Sessão, no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Solicito, por gentileza, à Vereadora Sheyla Galba que faça a leitura da ata da sessão anterior.

1ª SECRETÁRIA SHEYLA GALBA - CIDADANIA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadoras e vereadores. Ata da 76ª Sessão Ordinária, da 43ª legislatura, dia 12 de setembro de 2023. Presidente Ricardo Vasconcelos, Rede. 1º e 2º Secretário Eduardo Lima, Republicanos (leu a ata). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito, por gentileza, à Vereadora Sheyla Gaba que faça a leitura do Expediente e dos Avisos.

1ª SECRETÁRIA SHEYLA GALBA – CIDADANIA - EXPEDIENTE

Expediente ordinário do dia 13 de setembro de 2023. (leu)

Projeto de lei complementar nº 16/2023 de autoria da Mesa Diretora (leu).

Projeto de lei nº 121/2023 de autoria do Vereador Professor Bittencourt (leu).

Projeto de lei nº 266/2023 de autoria do Vereador Eduardo Lima (leu).

Projeto de lei nº 271/2023 de autoria do Vereador Pastor Diego (leu).

Projeto de lei nº 272/2023 de autoria do Vereador Pastor Diego (leu).

Projeto do Decreto Legislativo nº 54/2023 de autoria do Vereador Professor Bittencourt (leu).

Projeto do Decreto Legislativo nº 55/2023 de autoria do Vereador Professor Bittencourt (leu).

Requerimentos:

Requerimento nº 562/2023 de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 587/2023 de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 588/2023 de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 589/2023 de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 591/2023 de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 593/2023 de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 594/2023 de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 615/2023 de autoria da Mesa Diretora (leu).

Lido o Expediente, Senhor Presidente. Agora os Avisos.

Avisos:

Hoje, dia 13 de setembro, é aniversário de Marcelo Lobo, cinegrafista deste Parlamento. Feliz aniversário, Marcelo. Um beijo no seu coração. Lidos os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vamos dar início ao Pequeno Expediente. Convido o Vereador Eduardo Lima, Republicanos. Vai declinar para o Grande Expediente. Vereador Elber Batalha. Deixa-me olhar aqui o Grande como está. No Grande está Bigode, Binho, Breno, Cícero, Eduardo, Elber, Emília, Fabiano, Isac, Miltinho, Nitinho. Vai declinar para o Grande. Vereadora Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Bom dia, senhor presidente Vereador Fabiano Oliveira. Bom dia, Vereadora Sheyla, Vereadora Sônia Meire. Eu vou fazer minha audiodescrição. Sou uma mulher branca, cabelo escuro no ombro, óculos transparentes. Eu estou com um vestido azul e um blazer azul marinho. Um vestido azul claro e um blazer azul marinho. É isso. Meu nome é Emília Corrêa, eu sou vereadora aqui. Estou à disposição da população aracajuana. Vamos lá! Senhores, há algumas coisas que são importantes dizer, porque há algumas incongruências muito flagrantes na gestão que se apresenta como a gestão que cuida das pessoas, uma gestão inteligente. Olha! Só para que a gente possa imaginar: o Prefeito Edvaldo já declarou que vai investir 25 milhões no Parque da Sementeira, 25 milhões no Parque da Sementeira. Vereador Pastor Eduardo, nós temos... O senhor traz sempre esse assunto aqui. Aracaju tem um déficit de 55,9%. Uma creche de tempo integral custa em torno de nove milhões, e a gente tem um déficit nesse setor de creche exatamente de 55,9%. Aí, vejam como é cuidar das pessoas, crianças, famílias, mães que precisam sair para trabalhar e não têm como deixar seus filhos na creche. Nove milhões resolveria o problema de muitas famílias de Aracaju e muitas crianças estariam devidamente protegidas, cuidadas, pelo menos teoricamente, assim. Mas, ele prefere e não é ruim não. O Parque da Sementeira é um bom lugar para todos. O Parque da Sementeira é um centro que atrai toda a cidade de Aracaju em momentos de lazer. Mas, não é — comparando com esse déficit tão grave com relação às crianças — uma prioridade. Eu estava analisando. Olha! Eu já pedi, há algum tempo, o projeto daquele Parque da Sementeira, para eu conhecer os valores e o tipo de reforma. Até hoje, eu não tive acesso. Até hoje, eu não tive acesso. Há um cercamento lá cujo preço eu andei vendo, o preço daquilo ali e o preço que está colocado. Não justifica. Não justifica. Aquilo ali é um dos mais

assim, digamos, em conta, mais simples, não justifica. Vinte e cinco milhões, vinte e cinco milhões para investir ali. Ali, certamente, deve-se investir, todos os lugares da cidade de Aracaju, mas não é por aí. Vá lá ao Bugio e veja a situação do Bugio. Vá ao Bugio e veja a situação do Bugio. Vá ao Lamarão e veja a situação do Lamarão. Não há como se justificar uma coisa assim. Aí, a gente fica querendo transparência o tempo todo com relação a esse dinheiro investido e a gente não consegue. A gente não consegue. Olha, quando a gente esteve ali na Carlos Silva, já passando para outra situação também que é flagrante e criminosa... É, só para ter uma ideia... Há uma matéria aqui do dia 03 de dezembro de 2021. Aquela população lá da José Carlos Silva, no São Conrado, já vem reclamando de constantes acidentes. Agora é que eles vão se reunir para resolver aquela situação, Vereador Byron. Ó, "pedestre morre atropelado em avenida da Zona Sul de Aracaju. A mulher, dona Conceição de 53 anos, foi atropelada". Isso, 10/09. Aqui, 03 de outubro de 2022. Na madrugada da segunda-feira, um ciclista morreu ali também, na avenida Engenheiro José Carlos Silva. Ou seja, tragédias anunciadas e nada foi feito, a população se organizou, a população foi às ruas pedindo socorro, clamando. Eu conversei com diversas vítimas que não morreram nos acidentes, mas têm sequelas. Isso não é cuidar das pessoas, isso é cuidar dos seus próprios interesses. Aí agora, ainda bem, vai reunir para ver aquela solução, para resolver aquele problema. Ontem aqui, o Vereador Anderson de Tuca e tantos outros falaram ali do Bugio; o Vereador Zezinho do Bugio, inclusive, disse que vai ter uma procissão, é necessário ajeitar os buracos. Mas, não pode ser só por causa da procissão. Tem que ser em respeito às pessoas. Então, são vários fatos que acontecem o tempo inteiro e nada acontece. Nada acontece. Portanto, eu venho aqui a essa Tribuna mostrar várias situações ali de mortes e de acidentes que a população gritou e não foi ouvida. Há vários tipos de solução que pode ser feita, mas eles não querem, eles querem assim em cima da boca da urna. Em cima da boca da urna, parecer que vai resolver o problema de Aracaju. A gente torce, inclusive, que aconteça mesmo em cima da boca da urna, mas que seja bem feito e respeitoso. É desse jeito que a gente quer deixar esse registro aqui. A gente não é contra a pessoa e a figura do Edvaldo, mas a gestão é péssima. Que Deus nos abençoe e que nos livre do homem mau.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Parabéns, Vereadora Emília. Vereador Fabiano Oliveira, o senhor tem cinco minutos.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Vereadora Sheyla Galba, bom dia, presidindo, nesse momento, a Sessão. Nobres vereadores, vereadoras, ocupo o Pequeno Expediente. Eu estive, na segunda-feira, às 7h30 da manhã, no auditório da EMURB, onde participei da coletiva com o Superintendente da SMTT, nosso Renato Teles, que está aqui dia 21, dialogando com todos. Estávamos lá com a comissão dos taxistas e também representantes do transporte escolar. Foi anunciado que os corredores de ônibus da avenida Beira Mar e da Rio de Janeiro, com exceção da Hermes Fontes, das 9h da manhã às 16h, estarão liberados e, até o dia 30 de setembro, não serão aplicadas as multas. Até dia 30 de setembro, nós vamos utilizar e ainda manter as orientações e a educação no trânsito. Temos um projeto, que foi apresentado aqui neste parlamento, que é o projeto do “Sinal positivo e respeito à faixa de pedestre”. Fazer o sinal positivo do joia para dizer que eu quero atravessar, eu quero usar minha faixa de pedestre. Que a gente, através de campanhas publicitárias da imprensa, toda a imprensa televisiva, radiofônica, escrita, a gente possa ecoar, levar para o conhecimento da população. Utilize a sua faixa de pedestre com segurança, faça o seu sinal e só atravesse — principalmente, quando for faixa dupla — quando tiver a certeza de que os carros, motos, bicicletas já estão parados, respeitando você ao atravessar a sua faixa de pedestre com segurança. Os corredores da Hermes Fontes estão liberados para o transporte escolar, para os taxistas em pleno funcionamento com os passageiros, com os alunos. As ambulâncias que estiverem trabalhando também estarão liberadas. Eu quero parabenizar o empresário Hamilton do Cariri. Trago outro assunto bacana, um assunto muito importante. Como representante da Frente Parlamentar de Turismo deste Parlamento, eu me sinto honrado e feliz. O nosso Cariri, esse símbolo, esse restaurante, essa casa turística que, para mim, é uma das mais bonitas do Brasil, será homenageada pela escola de samba, em São Paulo, durante o Carnaval. Isso nos deixa... A X9 nos deixa lisonjeados como sergipanos, como aracajuanos e nos deixa todos felizes, porque sabemos que vamos ter Sergipe,

Aracaju sendo lembrada pela iniciativa desse grande empresário. Vamos ver o vídeo. (vídeo). É. Sergipe sendo lembrado, nosso país do forró. Isso nos deixa radiantes para o turismo de Sergipe. Parabéns, Hamilton. Parabéns, Cariri, por levar o nome de Sergipe além-fronteiras. Finalizando, minha querida Vereadora Sheyla Galba, quero convidar hoje, 13 de setembro, às 18h30 — já finalizando — para a inauguração, no conjunto Bugio, da praça Zedeclias da Silva Lemos, com a Rua Maroca Fonseca. O ponto de referência, para quem quiser ir, é o educandário Nossa Senhora da Conceição. Vamos inaugurar, reinaugurar mais uma praça, hoje, no Bugio. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Parabéns, Vereador Fabiano. Vereador Isac, o senhor tem cinco minutos.

ISAC SILVEIRA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhoras vereadoras e vereadores, assessores. Bom dia, Presidente Fabiano Oliveira — por quem nós nutrimos um carinho muito especial —, assessores, imprensa aqui presente. Bom, primeiro eu quero dizer para Vossa Excelência — e para quem nos ouve e nos acompanha pela TV Câmara — que do mês de fevereiro deste ano a setembro, vinte pessoas morreram, de janeiro a setembro deste ano. Vinte pessoas morreram por conta de acidente de trânsito aqui, em Aracaju. Inclusive, já se incluiu aí esse período do corredor de transporte, especialmente o da Hermes Fontes. Nós estamos — vários vereadores — fazendo um trabalho para tentar superar essa desgraça, não há outra palavra para a questão da mobilidade urbana em Aracaju. Nossa compreensão é que há um fracasso, há uma letargia, as medidas que estão sendo tomadas são medidas postergadas, ou seja, depois dos acontecimentos se faz alguma movimentação. A Prefeitura de Aracaju que é tão parceira da grande mídia, que tem tantas propagandas, que gasta fortunas com publicidade, não conseguiu implementar sequer uma campanha de orientação, de educação no trânsito, de tantas outras. Para piorar a situação, nós temos uma arrecadação, de 2021 a 2023, de mais de cinquenta milhões em multas. Esses recursos que estão lá no portal da transparência — da transparência entre aspas — do Aracaju, do Aju Inteligente... Não há exatamente onde foram gastos esses recursos. Diante desse caos na mobilidade, da perda de tantas

vidas, esse Parlamento não pode, obviamente, ficar calado, quieto, silenciado e não reagir, não se incluir, não se envolver em uma tarefa que é própria do poder do município: legislar, atuar, fiscalizar. Então, nós estamos propondo e recolhendo, no dia de hoje, uma CPI que tem como objeto a apuração, a investigação de receitas de multas da SMTT, nos anos de 2020 a setembro de 2023, e despesas em ações de trânsito no mesmo período. Então, nós estamos recolhendo as assinaturas. Nós queremos que essa CPI seja um objeto, um instrumento de transformação. Os recursos adquiridos com as multas têm toda uma orientação pelo Código Brasileiro de Trânsito. Inclusive, esses recursos só podem ser utilizados especificamente com políticas de trânsito e não tem havido isso, na nossa avaliação, aqui em Aracaju. Alguns colegas nos solicitaram a espera pela fala do Superintendente Renato Teles, que estará nesta casa, Presidente Fabiano, no próximo dia 21, inclusive com a sua ação de mediar essa relação, que para mim é muito conflituosa com a SMTT. Nós vamos esperar que ele possa responder as nossas perguntas. Nós tivemos dificuldade na última vez em que a Dra. Waneska esteve aqui, porque foram três minutos. Três minutos não são suficientes sequer para a gente construir a pergunta. Então, de antemão, presidente, já que o Presidente Ricardo deverá estar assumindo a presidência, eu peço a Vossa Excelência que o tempo seja dilatado, porque estará assumido a Prefeitura o Ricardo Vasconcelos e o senhor, certamente, com fé em Deus, será o presidente. Nós precisamos de um tempo mais dilatado para formular a pergunta e ouvir a resposta. Inclusive, para dirimir algumas questões que eu levantei na imprensa e eu quero aqui colocar claramente no dia desse grande encontro que Aracaju acompanhará, certamente, muito ansiosa para ouvir as respostas do Superintendente Renato Teles. Obrigado, presidente. A CPI está aqui à disposição dos demais colegas, para poder ser assinada pelos demais colegas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Vereador Miltoninho, Vossa Excelência tem cinco minutos para o seu pronunciamento.

MILTINHO - PDT- ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhoras, senhores vereadores. Bom dia a todos os servidores desta Casa. Quero transmitir parabéns especiais

a todos os que fazem a TV Câmara. Bom dia aos assessores, aos membros que compõe a imprensa sergipana aqui do Estado de Sergipe, a todos os que estão aí na galeria. Eu quero começar o dia de hoje, presidente, parabenizando o empresário e conselheiro da Associação Desportiva Confiança, Luciano Franco Barreto que, no último domingo, dia 10 de setembro, completou 83 anos de muito serviço dedicado ao Estado de Sergipe e de muita ajuda à associação pela qual ele torce de coração, o clube Associação Desportiva Confiança, clube de coração do empresário Luciano Franco Barreto. Então, nossos votos de congratulação por mais uma passagem, por mais uma comemoração de vida. Também quero parabenizar todos os árbitros do Estado de Sergipe. Nós temos, no Departamento de Arbitragem da Federação Sergipana de Futebol, cerca de 140 árbitros, prestando relevantes serviços ao futebol sergipano em todas as modalidades, em todas as categorias. O departamento que é conduzido de uma forma profissional, de uma forma ética, de uma forma competente, pelo Coronel Rollemberg, Subcomandante da Polícia Militar, ele que é o diretor geral do nosso departamento. Há também o presidente da comissão estadual, o Tenente Édimo, mais os professores Raniel, professor Mário Sérgio Mazilon. Esse quarteto tem comandado com maestria a Comissão Estadual da Arbitragem e a Escola de Arbitragem do Estado de Sergipe, que tem como diretor professor Ivanei Alves. Para nossa satisfação, para nossa alegria, nós temos uma árbitra mulher que faz parte do quadro da FIFA, que é a Thayslane Melo que, Dra. Emília, recentemente, apitou três finais de Campeonato Brasileiro feminino, três, promovidas pela Confederação Brasileira de Futebol. A última final foi na semana passada, no primeiro jogo da grande final do campeonato feminino, entre Ferroviária e São Paulo, e Corinthians. Foi bastante elogiada, mais uma vez, pela imprensa nacional, pela sua atuação. Então, Thayslane é uma árbitra jovem ainda, que ainda vai nos orgulhar bastante nas competições em que irá atuar. Na última segunda-feira, ela fez o teste da FIFA e, mais uma vez, passou no teste da FIFA. Quem conhece esse teste físico — que é adotado pelas federações, pela confederação e pela FIFA — sabe que é um teste bastante rigoroso. Thayslane, mais uma vez, na última segunda-feira, passou e, em breve, apitará competições internacionais, como já apitou em outra época. Então, parabéns a todos os árbitros pelo dia do árbitro, que foi agora no dia 11 de setembro.

Ontem, nós visitamos dois conjuntos tradicionais aqui da nossa capital, a pedido, a convite, de alguns amigos, moradores do Beira Mar I, do Beira Mar II, e nos comprometemos a levar ao Prefeito Edvaldo Nogueira algumas reivindicações daquela comunidade. Então, nós queremos agradecer aqui o acolhimento, a Mário Sérgio Bancilon, a Genilson do Banese, ao Roque do Itaú, a Seu Carlos, Presidente da Associação dos Moradores do Beira-Mar II, a Dona Priscila. Eu disse a ela e garanti que hoje iria parabenizar todos que fazem a TV Câmara, porque ela é uma telespectadora assídua, acompanha aqui o trabalho dos nobres vereadores, através da TV Câmara. A gente pede que a população, que aqueles que não têm habitualmente, corriqueiramente, essa tradição de assistir ao trabalho dos nobres vereadores através da TV Câmara, que acompanhe, para valorizar o voto de cada um dos cidadãos aracajuanos que depositou um voto de confiança nos nobres vereadores que compõe esta Casa. Então, parabéns a todos os que fazem a TV Câmara. Quero dizer à comunidade do Beira-Mar I e do Beira-Mar II que aqueles compromissos assumidos no dia de ontem nós vamos levar na íntegra ao Prefeito Edvaldo Nogueira. Tenho certeza de que ele irá nos atender. Então, podem ficar tranquilos. Então, era essa a nossa fala inicial no dia de hoje ao presidente Fabiano. Desejar ao nosso presidente, que vai assumir nesses próximos quinze dias a Prefeitura Municipal de Aracaju, êxito na sua permanência agora um pouco mais longa à frente da Prefeitura Municipal de Aracaju. Um bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Paquito de todos. Paquito do mundo.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE - ORADOR

Que o nosso único Deus abençoe esse Parlamento e todo o povo de Aracaju, Vossa Excelência, as senhoras e os senhores vereadores. Desejo um bom dia a todos os funcionários dessa Casa na sua totalidade, a nossa querida TV Câmara, parabenizando também o nosso colega Lobão pelo seu aniversário, por mais uma data natalícia. Desejo também um bom dia a toda a nossa querida imprensa sergipana, os nossos assistentes no dia de hoje e, enfim, a todos os munícipes da nossa querida Aracaju. Eu também no dia de hoje quero plagiar aqui o vereador que me antecedeu, Milton Dantas, tecendo

comentários a respeito do dia 11 de setembro, que ocorreu na segunda-feira, que foi o dia comemorativo ao dia dos árbitros de futebol. É um motivo muito importante para a gente parabenizá-los nessa Casa, porque são aqueles profissionais que têm a maior responsabilidade de apitar um jogo — como muita gente chama de “juiz”. Nossos árbitros de futebol têm a responsabilidade de manter a ordem, de manter a tranquilidade e fazer com que o futebol inicie, chegue ao término, sem confusão, apitando com responsabilidade. Diversas vezes, a torcida fica zangada com os nossos profissionais, mas são pessoas que realmente animam e têm a responsabilidade de apitar, por noventa minutos, no estádio de futebol. Então, não poderia deixar de, no dia de hoje, já que foi o único dia da minha oportunidade, de parabenizá-los e pedir a Deus que conduza esses profissionais, que sejam mais valorizados, até porque eu fico meio triste quando eu fico sabendo que os nossos árbitros de futebol têm que apitar no Acre, têm que apitar no Pará, têm que apitar no Maranhão, enquanto árbitros de Alagoas e Salvador estão sempre apitando aqui e, por diversas vezes, estragando o nosso espetáculo de futebol. Mas, eu quero parabenizar todos, porque sei da responsabilidade de cada um. São pessoas que estudaram, são pessoas treinadas, pessoas preparadas para, durante noventa minutos, entrarem no estádio de futebol e estarem preparadas para tudo, estarem preparadas para a torcida. Muitas vezes, há um momento em que os torcedores batem palmas para eles, mas, muitas vezes, dizem palavras de baixo calão com esses grandes profissionais que merecem o nosso respeito. Então, jamais deixaria de lembrar esse dia tão importante que foi o dia 11 de setembro, dia do árbitro. Então, que Deus abençoe cada um e continue cada vez mais crescendo o número de profissionais. Também não poderia deixar esquecidos os nossos árbitros de futebol da pelada: vocês também são árbitros, vocês também são juizes no campo de futebol, vocês também apitam, vocês também passam pelas mesmas dificuldades, muitas vezes sem uma segurança. Muitas vezes, vocês apitam em campos de futebol de pelada, no Santa Maria, lá na terra de Cícero, muitas vezes vocês apitam no Parque da Cidade — agora que está acontecendo a Copa Parque de Futebol, já chegando ao final. Vocês também são árbitros, árbitros que amanhã ou depois deixarão o futebol amador e se tornarão grandes profissionais dentro do futebol profissional. Com fé em Deus, vocês estarão apitando jogos aqui dos nossos

times profissionais e nacionais. Então, que Deus abençoe também cada um de vocês que apitam os jogos de futebol amador, seja em um pequeno campo, seja em uma quadra de futebol, seja em uma grama sintética. Vocês também são árbitros e vocês também estão treinando, vocês também estão aprendendo. Com fé em Deus, a Federação Sergipana acolherá cada um de vocês, porque estão se tornando grandes profissionais para mais tarde, amanhã no futuro, apitar jogos nacionais, jogos estaduais e, quem sabe, jogos internacionais. Então, que Deus abençoe cada um de vocês, árbitros de futebol. Seja do profissional, seja do futebol amador. Mas, vocês são árbitros e esta Casa não poderia deixar de lembrar essa data comemorativa, essa data alusiva. Deus abençoe cada um de vocês e que Deus conserve sempre com esse profissionalismo dentro do campo de futebol. Obrigado, bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO VEREADOR FABIANO OLIVEIRA – PP

Pastor Diego, do Partido Progressista, Vossa Excelência está no Pequeno Expediente, com cinco minutos. Meu eterno presidente do Diretório Municipal, com esse sorriso estonteante.

PASTOR DIEGO – PP – ORADOR

Bom dia, excelentíssimo senhor presidente. Bom dia, Mesa Diretora. Bom dia aos vereadores e às vereadoras desta Casa. Bom dia ao povo de Aracaju que nos acompanha nessa manhã, a cada servidor. Eu queria, de início, apresentar um vídeo de um fato que aconteceu no último dia 07 de setembro, quando tivemos aqui o desfile pela nossa independência, pela Independência do Brasil. Ocorreu um fato que, Vereador Breno Garibalde, deixou-me indignado, porque eu presenciei, eu passei de carro na hora. Quando eu recebi o vídeo também, eu fiquei sem acreditar no que estava acontecendo, no dia 07 de setembro, justamente o dia da independência do nosso país. Eu queria passar o vídeo, por favor (vídeo). Segura o vídeo, por favor. Sargento Byron, eu me dirijo a Vossa Excelência, como policial militar, dizendo que me deixa indignado perceber que no dia do desfile, no dia de um ato cívico de Independência do Brasil, nós vimos alguns integrantes do SINTESE que a gente consegue identificar pelas faixas, algumas pessoas de camisa vermelha, possivelmente de movimentos sociais de esquerda e, diante de dois policiais militares — porque havia dois policiais militares ali de serviço —

puxam um coro dizendo que eles queriam o fim da Polícia Militar. Agora, o que me deixa perplexo é que são as mesmas pessoas que defendem a democracia, são as mesmas pessoas que defendem a liberdade de expressão, a liberdade, com uma postura totalmente inadequada, desrespeitosa às instituições, puxando um coro de incentivo ao fim da Polícia Militar. Quer saber o que me deixa perplexo? É que na hora do medo, Sargento Byron, corre e liga para o 190, na hora do desespero, corre e chama a polícia. Vereadora Emília, o que me deixa perplexo é que há parlamentar que defende isso, mas está andando com escolta da Polícia Militar. Há parlamentar que defende isso aqui, mas está andando com a Polícia Militar, com medo. Para que a Polícia Militar, se eu quero o fim da Polícia Militar? Então, na hora do medo, eu chamo a Polícia Militar e peço ajuda para andar com escolta. Isso é um absurdo, isso é uma falta de respeito à instituição que defende a vida em nosso estado. Eu queria pedir um vídeo, Sargento Byron... Sargento Byron, fica aqui. Eu queria pedir para mostrar um vídeo, por favor. Mostra esse vídeo aqui. Isso ninguém fala. Policial Militar trabalhando e sendo usado para salvar vidas, uma criança que se engasgou. Vamos assistir a este vídeo. Isso ninguém fala. Por esse motivo, ninguém parabeniza esses profissionais, heróis, que saem de casa para poder salvar vidas. Esse caso aí é um de muitos, é um de centenas. Pode passar o vídeo. Eu quero mostrar agora o final, chegue ao final do vídeo, por favor. O fato que muito me marcou recentemente está da metade para o final. Pode passar. Não sei se vocês viram esse fato: no rio Poxim, entre o Augusto Franco e o Inácio Barbosa, uma mulher pulou para tirar a vida e um policial militar de folga pulou para poder salvar essa senhora e poupar a vida dela. Aí, ninguém para parabenizar, ninguém usa a rede social para poder chegar lá em carro público e defender a Polícia Militar que se arriscou. O policial pulou no rio para salvar uma senhora que tentou contra a própria vida. Agora, é fácil, movimentos de esquerda se unirem para defender em alto e bom tom o fim da Polícia Militar. Agora, não para valorizar e parabenizar o brilhante trabalho que esses profissionais fazem. Na hora do medo, meu amigo, corre e liga para polícia militar. Na hora do medo, corre e liga para 190. Por fim, nesses trinta segundos, eu quero aqui registrar a minha total indignação e eu espero, de verdade, por mais que eu não tenha muita crença mais hoje no Supremo Tribunal Federal... Mas, eu espero que na análise da ADPF 442, de uma ação

movida pelo partido PSOL, que o Supremo Tribunal Federal possa valorizar a vida e se posicionar de forma contrária. Sabe por que, Vereadora Emília Corrêa. Eu acabei de atender a uma mãe desesperada. Sabe por quê? O filho dela, uma criança, está com um tumor no cérebro e essa mãe está trabalhando desesperadamente para salvar a vida da sua criança. Deixa-me indignado em saber que há pessoas que defendem um verdadeiro genocídio de bebês até doze meses, doze semanas, perdão, no ventre da sua mãe. Lembrando que com doze semanas, eu descobri qual era o sexo da minha filha. Muito obrigado. Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Amém! A todos nós. Parabéns pelo pronunciamento. A nossa solidariedade aos homens e às mulheres que fazem a corporação da Polícia Militar do Brasil e do Estado de Sergipe. Com a palavra, a nobre Vereadora Sônia Meire, do PSOL.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

Bom dia. Bom dia, Mesa Diretora. Bom dia vereadoras e vereadores. Bom dia assessoria, vocês que estão aqui nos assistindo nesta manhã de hoje e acabou de ouvir aqui um discurso acalorado. Eu estava no dia 07 de setembro nas ruas. Eu estava lá defendendo os direitos da classe trabalhadora. Eu estava lá, porque, inclusive, tenho familiares que já foram policiais militares, tenho amigos policiais militares. Nós temos uma luta constante pela desmilitarização da polícia militar, porque a militarização da polícia militar, equiparar a polícia militar, não é desarmar a polícia militar, mas é não equipará-la ao Exército e as Forças Armadas, como ela existe hoje. Isso é uma luta histórica, porque a militarização da polícia militar, que provoca todo esse movimento, é defendida, inclusive, pelo processo autoritário da ditadura militar. O modelo de segurança pública que nós temos, nem os agentes de segurança pública o defendem. Eu aqui quero me dirigir aos policiais militares que estão no dia a dia fazendo o seu, colocando a sua vida, inclusive, em risco. Eu gostaria, inclusive, de dizer que tenho denunciado aqui, dentro dessa lógica da segurança pública, que nós temos a polícia que mais morre e a polícia que mais mata. A quem interessa isso? Não é ao policial militar ou à policial militar. Isso interessa às grandes corporações, são os interesses do capital que

ganham, inclusive, com a circulação de armas irregulares. Eu quero ver toda essa fala aqui, eufórica, defendendo os direitos de quem está na polícia militar, inclusive, o fardamento, a câmara nos fardamentos. Porque a polícia decente, honesta que trabalha, que não é aquela que atua com os milicianos, essa sim, defende a câmara. Nós precisamos exigir aqui a segurança dos direitos da Polícia Militar e foi isso que fizemos aqui na aprovação — não para a Polícia, porque não é o nosso espaço — mas, com a Guarda Municipal, que agora também tem o direito, pelo que está sendo aprovado na Câmara Federal, de utilizar armas. Nós aqui nessa Casa defendemos os direitos da Guarda Municipal, salários dignos, condições de trabalho, coletes, EPIs, nós defendemos isso aqui. Quero dizer que quando a população vai à rua, o tema nosso — e que a direita só viu esse lado, porque não é esse povo que está tendo na periferia a arma apontada para sua cabeça... Eu quero ver tudo isso para interditar os aviõezinhos ou quem traz o tráfico, quem comanda. Por que não pega esse aí, o grande? Quem é que ganha dinheiro com o tráfico, com as armas e com todos os tipos de droga que chegam? Não é a maconha a que dá mais lucro. Eu quero ver esse debate, eu quero fazer esse debate publicamente. Estou indo para os meios de comunicação com representantes da Polícia Militar, com qualquer um, fazer esse debate público, esse debate é nosso. Segurança pública é política pública, é direito. Então, quando a população negra vai para a rua e pede o fim da Polícia Militar é a polícia militarizada que desvia, inclusive, na lógica da ditadura militar. Nós defendemos a desmilitarização da polícia e nós defendemos a garantia dos direitos e da vida da Polícia Militar. Nós temos direito — qualquer um parlamentar ameaçado — de ter escolta, isso é política pública que nós defendemos. Nesses últimos segundos, eu quero colocar aqui Shelton, Josué, Clautenis. Nós estamos na luta contra esse tipo de atuação que a população negra sofre todos os dias. Como hoje eu só tenho cinco minutos, no próximo eu vou abordar mais esse tema, trazendo mais dados. Nós fomos para as ruas perguntar, você tem fome e sede de quê? Inclusive, com a igreja, pois esse é o nosso papel. Eu quero ver o povo lutando é contra a fome, contra a miséria e a mortalidade da polícia e da população negra nesse país.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Ricardo Marques, do partido Cidadania. Ricardo, esse grande *brother* cidadão.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA - ORADOR

Bom dia, Presidente Fabiano Oliveira, Pastor que também está presente à Mesa aí, Eduardo Lima, assessores, quem nos acompanha na Galeria também, os radialistas, jornalistas, um bom dia a todos os servidores da Casa e a você que nos acompanha pela TV Câmara e pelas redes sociais da Câmara Municipal de Aracaju. Vou falar sobre o corredor de ônibus da Hermes Fontes. Responsabilidade precisa ser colocada no colo do Superintendente da SMTT, pelos acidentes, inclusive, acidentes com mortes que estão ocorrendo, porque não foi por falta de aviso. Não foi por falta de aviso, e mais: o corredor de ônibus das Hermes Fontes não foi, não é uma obra de agora, é uma obra de 2019. Em maio do ano passado, eu estive no corredor da Hermes Fontes, mais precisamente já na José Carlos Silva, na avenida José Carlos Silva, onde eu mostrei que a SMTT precisava fazer um estudo naquela área, encaminhei ofício, encaminhei indicação e nenhum retorno foi dado pelo Superintendente da SMTT. Por favor, coloque o vídeo de maio de 2022 (vídeo). Sabe o que o senhor Renato Teles fez? Nada. Agora está correndo atrás do prejuízo, agora está correndo atrás do prejuízo e não adianta dizer assim “não, estamos corrigindo”. Poderia ter corrigido no passado, antes mesmo da liberação. Por isso que eu coloco a responsabilidade. No último sábado, uma senhora morreu ao tentar atravessar aquela via. Não vai ser o único acidente. Ontem, já ocorreu mais um acidente na Avenida Hermes Fontes, no corredor de ônibus da Hermes Fontes, que vai da Avenida Hermes Fontes, Adélia Franco, José Carlos Silva, até ali a rotatória do Gelão. Eu deixo aqui a minha indignação. Ele virá para esta Casa, pessoal, e eu quero convidar todo mundo, aqui dia 21. Vai vir com falácia, com jeitinho, “ah, estamos fazendo isso, fazendo aquilo”. Mas fica a responsabilidade sim, porque ele foi avisado, ele foi avisado oficialmente, através de indicação por esta Casa — feita por esse nosso mandato — e por ofício. A situação não é apenas congestionamento. A situação não é apenas devido a problemas causados por taxistas que foram liberados, obrigado; por causa do transporte escolar. O grande problema, a situação, o gargalo é a acessibilidade e a falta de

segurança para pedestres e ciclistas. Volto a repetir e não vou parar de falar. Por falar nisso, como é que a gente tem um corredor de ônibus e não temos ônibus de qualidade? Esse ônibus aí, ó, por exemplo, vejam se vocês encontram o erro. Foi dentro do corredor da Hermes Fontes. Sabe qual é o erro desse ônibus aí, que o senhor Renato Teles não vê? Olha aí, ó, dentro do corredor da Hermes Fontes. Não, mas os passageiros estão satisfeitiíssimos. Porque ele não anda de ônibus. O senhor Renato Teles não vai nem às ruas, quanto mais andar de ônibus. Está aí, ó, dentro do corredor da Hermes Fontes, um perigo, um perigo. Gostaria de ter mais tempo, porque eu quero falar também sobre obras inacabadas aqui de Aracaju. Aquela da Ponte do Rio Poxim, meu Deus do céu. A empresa.. Eu estive lá, falei com o engenheiro da empresa que nem está mais aqui em Aracaju, mas ficará para outra oportunidade. Fique atento àquela obra, vai acabar um dia, mas o gasto excessivo do dinheiro público e a demora e um possível erro naquela obra está chamando atenção. A gente vai questionar os órgãos de fiscalização, o Tribunal de Contas, também. Não só aquela obra, também o estacionamento do Mercado, de que ninguém fala. Ali é só asfalto. Tem quase dois anos aquela obra. Deixo aqui minha indignação na manhã deste dia, porque, infelizmente, a nossa cidade não avança. Mas, obras milionárias há muitas. Muito obrigado, um bom dia a todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Sargento Byron, Republicanos.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – ORADOR

Bom dia a todos. Bom dia a todas. Bom dia, técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através da TV Câmara, das redes sociais. Sou pessoa preta, usando um terno cinza claro, uma gravata vermelha, camisa interna branca, usando óculos de grau, cabelo preto, baixo, grisalho; ao fundo da minha imagem, Vereador Bigode, um painel ripado. Queridos amigos, ontem eu recebi, no nosso escritório, duas mulheres advogadas que me trouxeram uma preocupação muito grande. O Vereador Pastor Diego há pouco falou sobre isso: ADPF442, que versa, Vereador Tuca, sobre a descriminalização do aborto. Tuca, a gente vê as pessoas protegendo os animais, o ovo de tartaruga. Hoje, a gente está vendo um movimento para

assassinar pessoas. A vida intrauterina está sendo banalizada. Você é pai, Tuca. O movimento é para que a vida intrauterina de até doze semanas possa ser descartada, Vereadora Sheyla, como objeto. Gravidez não planejada, Vereadora Emília Corrêa, pode ser alvo desse aborto se ele for descriminalizado. Esse movimento não acontece de agora. Logo após a Constituição Federal ser instaurada, vereadores do PT, à época, fizeram esse movimento para descriminalizar. Eu vejo pessoas defendendo a vida, a vida de alguém que delinuiu no combate contra um policial militar, mas não defende a vida de quem tem direitos já garantidos na Constituição. Vereadora Emília, a senhora, como defensora pública, muitas vezes defendeu direitos do nascituro, direitos civis já garantidos como herança, alimentos gravídicos e a gente vê o movimento de forma nacional. Nós, conservadores, temos que ir às ruas. No dia 21 de junho, em Brasília, havia mais de três mil pessoas nas ruas, defendendo a vida, defendendo o direito daqueles que não podem se manifestar. O bebê não é extensão da mãe, Vereadora Sheyla. Não é. Não é a extensão da mãe, ele tem DNA próprio, e a gente tem que lutar e defender. Então, você que acredita que o aborto, nas condições que não são previstas em lei, emerja, procure se movimentar, porque senão o aborto vai ser legalizado e a gente vai ver assassinato de crianças, de bebês. Aqueles que não são previstos na legislação podem ser agora, Vereador Ricardo Marques, e o senhor poderia ter sido abortado, como o senhor falou. Então, vamos nos movimentar, defender a vida intrauterina e não permitir que o aborto, que não é previsto hoje na legislação, seja legalizado. Enfim, no mês passado, Vereador Tuca, nós tivemos uma constituição com a Deputada Lidiane Lucena para aprovação da surdez unilateral. O Governador Fábio Mitidieri, a Assembleia aprovou por unanimidade, e a gente aguarda que o governador sancione. Então, a comunidade surda aguarda que já haja essa sanção, e aqui eu clamo ao Governador — que é uma pessoa muito sensível e com a qual a gente tem uma boa relação e grande respeito — que possa sancionar para atender aos anseios da comunidade surda. Vereadora Emília, houve um caso na UFS de uma pessoa com surdez unilateral que deixou de ser matriculada no seu curso, porque ela não foi considerada pessoa com deficiência. Então, lógico que eu sei que se ela ingressar com ação judicial, ela vai ganhar, porque em outros Estados já acontece isso. Então, assim, a gente clama ao Governador, eu sei

que ele é muito sensível e vai atender ao clamor da Assembleia em ter aprovado, sancionando esse projeto. Para finalizar, Vereador Breno, eu queria muito ver de alguns parlamentares essa defesa da categoria, Vereadora Sheyla, quando há a morte de um policial em combate. Assim, eu digo... Eu vi aqui a fala da morte de uma pessoa que mora no Augusto Franco e que é pessoa preta. Ela não morreu porque ela era preta. Porque acho que a sensação que há é a de que a Polícia Militar é preconceituosa, sempre truculenta, sempre violenta. Os cidadãos policiais são oriundos da mesma sociedade de que nós todos fazemos parte. Cada vez mais, a instituição Polícia Militar busca capacitar, qualificar os seus profissionais. O Governo do Estado, agora, incorporou novos oficiais, novos praças. Enfim, eu defendo a instituição Polícia, porque a paz social ainda é algo que a gente espera que aconteça. A Polícia, eu gostaria muito que ela não fosse necessária, mas ela é. Ela é muito necessária no mundo que a gente vive hoje.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Finalizando o Pequeno Expediente. Pela ordem, a nobre Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – PELA ORDEM

Obrigada, senhor presidente. O meu pela ordem é só para desejar um feliz aniversário, senhor presidente. Hoje, a minha família está em festa: é o aniversário de Carol, minha Carol, minha Lol. Feliz aniversário, muita saúde, muita paz, muito amor. Curta hoje o seu dia. Você está com o meu irmão aí, curta bastante com ele e eu amo muito vocês dois. Um beijo no coração. Parabéns, minha Lol.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Ai, emoção, viu? Emoção. Irene Smith, assessora da nossa querida irmã, Professora Ângela. “Bom dia, querido”. Eu envio, todo dia de manhã, sempre, até emocionado... “Bom dia, querido, ainda estou com a mesma informação de ontem. Hoje a médica...” Estou falando porque ela me autorizou, viu? Está coma a autorização de Irene. “Estamos na torcida e está tudo indo muito bem.” Ela enviou esse áudio. Que maravilha, viu? (áudio). Deus seja louvado! Vamos ao Grande Expediente. Com fé em Deus, em breve, ela vai

estar aqui conosco. Bigode do Santa Maria e registrando a ausência momentânea do Vereador Bittencourt, que está na Prefeitura, em uma reunião, mas já está vindo para a Câmara. Vossa Excelência, Bigode, está no Grande Expediente.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSB - ORADOR

Bom dia, senhor Presidente Fabiano Oliveira, bom dia colegas vereadoras, vereadores. Bom dia a todos da Galeria, da imprensa, bom dia a todos os servidores desta Casa. O Vereador Sargento Byron falou agora há pouco “eu vou cobrar de novo”, e eu estou aqui para cobrar de novo também. Eu quero aqui, colegas vereadoras, vereadores, falar sobre a situação, Vereador Cícero, de avenidas, ruas. Inclusive, Dra. Emília Corrêa, o pessoal ali do Padre Pedro, do Valadares, o pessoal lá do Senhor do Bonfim, ali do Sovaco da Gata — mas, que hoje é Recanto Verde — e de lá onde eu moro, na antiga invasão, pega o ônibus sabe com quantos metros de distância, mais ou menos? Com 1 km, 1.000m. Eles se deslocam dali das encostas, Vereador Cícero — o senhor conhece e os senhores também conhecem — ali próximo ao morro e descem para a avenida Alexandre Alcino para pegar uma condução, isso seja qualquer hora da noite, principalmente as mulheres que trabalham mais do que os homens. Não se sintam agravados não, viu, colegas vereadores? As mulheres trabalham e a gente prova que trabalham muito mais, porque as mulheres trabalham. Trabalham nas suas atividades do dia-a-dia e, quando chegam a casa, têm mais atividade, não é verdade, Vereadora Sônia Meire? Então, eu faço aqui um apelo ao Superintendente Renato Telles, na SMTT. Que ele olhe a situação de enviar um ônibus ali circulando na encosta do morro do Avião, um ônibus que interligue o Paraíso do Sul ao residencial Santa Maria, dando condições àquelas pessoas que precisam pegar ônibus — ou mesmo um táxi lotação, que também fica cá na Alexandre Alcino — e se deslocam, colegas vereadoras — sendo muitas senhoras, às vezes com os pertences pesados, à noite, vindo do seu trabalho —, e andam quase 1 km para pegar um ônibus. Eu já falei, na gestão passada, aqui nesta Tribuna, cobrando essa situação, mas o Superintendente Renato Telles não ouviu, não ouviu, ele não ouviu isso aí. Então, é preciso também, Superintendente Renato Telles, sinalizar as avenidas, pintar as faixas de pedestre, pois o povo, no Santa Maria,

disputa com cachorro, com gato, carroceiro, com pedestre, com cavalo, com burro, com jumento, com tudo ali naquela avenida, Vereador Cícero. Eu sempre cobrei, mas ele não ouviu. Não sei o que é que está acontecendo que ele não ouve. É um direito dos órgãos, dos secretários, superintendentes, ouvir os vereadores. Os vereadores somos o para-choque. Somos quem recebe a primeira pancada, somos nós, que moramos dentro de nossas comunidades. E um secretário ou superintendente não ouvir o que a gente pede... Nós estamos pedindo, senhor Renato Telles, nós não estamos pedindo para nós. Nós estamos pedindo o benefício para o povo. O povo tem que ser atendido. Se o povo nos colocou aqui nesta Casa, foi esperando alguma coisa da gente. Alguma coisa de nós. Concorda comigo, colega Vereador Cícero, colegas vereadoras? Então é isso, Vereador Ricardo Marques. Mas, o Superintendente Renato Telles não ouve a gente. Eu digo, porque ele nunca me ouviu. Ele nunca me ouviu. Entendeu? Então, eu peço que ele veja a situação da avenida Alexandre Alcino, que mande pintar a faixa de pedestre, mande colocar placas de sinalização de entrada, de saída, de pare, de cruzamento etc. Isso vai da avenida Alexandre Alcino até o Horto de Santa Maria, na conhecida avenida Canal Santa Maria. É lá o último conjunto, Vereador Anderson de Tuca, onde fica o bairro Santa Maria, o Horto. Essa avenida chamada avenida Canal, Vereador Cícero, o senhor sabe qual é ela? Aquela de paralelepípedo que quem fez foi a própria construtora, dando acesso para o Horto? É disputada. No horário de pico é a situação mais precária que nós vimos ali. Avenida apertada, sem condições de um carro passar um pelo outro, tem que parar um carro para o outro passar. Se vier carroça — que é o meio de que muitas pessoas precisam para se manter — fica enganchado ali, naquela avenida, sem condição nenhuma. É saindo ali, Superintendente Renato Teles, se o Senhor não conhece, é ali, saindo ali onde ficam os ônibus, da Ponta da Asa até o Horto. É ali. Por isso, que ontem eu falei sobre a Avenida Rosa Azul, porque deveria ser, Dra. Emília Corrêa, uma via indo e a outra voltando. Mas, não. Está todo mundo indo e voltando pela mesma avenida da largura de uma caixa de fósforos. Ali também, o São Conrado ali. Andando no São Conrado, parece mais uma tábua de pirulito. Aí é muito interessante aquela... O São Conrado é uma cidade histórica, que não pode receber uma reforma nas ruas? Eu acho que parece uma cidade histórica, não é? Porque eu tenho pedido, na gestão

passada, eu pedi que colocasse um recapeamento em cima daqueles paralelepípedos para dar condições àquele povo que tem veículo, até o próprio pedestre. Mas não. É um bate-bate tão grande que o carro vai em cima, vai embaixo, não há suspensão no mundo que aguarde, entendeu? Precisa olhar para as periferias. Nós que moramos na periferia conhecemos os problemas da periferia, Vereador Cícero. Vereador Cícero, quem pediu primeiro o aparte? Vereador Ricardo Marques, o aparte.

RICARDO MARQUES - CIDADANIA – APARTE

Eu quero só parabenizar o senhor pelo seu discurso. Eu acho que nós, como parlamentares, não podemos ter o receio de chamar a indignação pelo nome. O nome, neste momento, em quase toda a cidade de Aracaju – e não é pelo fato de as coisas estarem ocorrendo agora, mas por um acúmulo de problemas – é o Superintendente da SMTT Renato Telles. É indignação de todos os lados. Não é só por causa de um problema aqui do corredor da Hermes Fontes. Eu estou trazendo um problema lá do seu bairro que o senhor já solicitou várias vezes, que o Vereador Cícero também já solicitou. Ele simplesmente não fez nada. Aí agora está pousando, presidente, de gente boa que quer resolver tudo. Por que não fez antes? Por que essa coisa de o Prefeito Edvaldo Nogueira proteger tanto? Será que ele não está ouvindo a indignação dos parlamentares dessa cidade? Será que ele não está ouvindo a indignação das pessoas nas ruas? Desde que eu entrei neste parlamento, há três anos, venho falando desses problemas. Por isso que eu quero aqui subscrever o seu discurso. O senhor está de parabéns mesmo, não teve medo de falar, e não tem medo. Qualquer tipo de solução que ele venha trazer agora é mais do que obrigação, porque já foi alertado várias vezes, o senhor Renato Teles, Superintendente da SMTT, que parece que é monarca, dono da SMTT, de quem ninguém pode falar nada, pois o prefeito Edvaldo Nogueira protege. Infelizmente. Parabéns, Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Nós não podemos temer de cobrar, de reivindicar aquilo que é direito do povo. Nós temos medo de atingir a pessoa física; nós não podemos. Mas, atingir a administração? Sim, senhor. Nós temos que cobrar. Vereador Cícero, a palavra. Foi o senhor ou foi a Dra. Emília Corrêa?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS - APARTE

Fui eu, mas as mulheres primeiramente, se elas quiserem falar.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Vereador Cícero, a palavra é de Vossa Excelência.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS - APARTE

Muito obrigado, Vereador Bigode. Eu quero subscrever toda a sua fala. Só para reforçar, quando você diz que Renato Teles não escuta o que a gente fala. Logo que eu assumi, eu fiz uma indicação e levei até o Prefeito Edvaldo Nogueira para que aquela avenida Alexandre Alcino fosse mão e aquela Vasco da Gama contramão, para acabar um pouco com aquele trânsito que bota a vida do povo em risco. O Prefeito Edvaldo Nogueira falou: — Rapaz, uma ótima ideia. Vá até Renato Telles e diga a ele que eu pedi para você falar isso com ele. Eu fui. A primeira vez ele não me atendeu, mas disse que iria marcar. Quando marcou a primeira vez, disse que estava com Covid. Três vezes, eu fiquei até com medo de marcar outra, porque senão ele ia morrer, porque foram três vezes que deu Covid. Na quarta vez, eu arrisquei de novo, ele marcou e ficou de mandar uma equipe técnica para olhar se realmente poderia fazer isso. Até hoje, meu querido vereador, eu já estou no meu terceiro ano de mandato e a equipe ainda não teve tempo de ir lá. Então, parabéns pelas suas palavras, vamos continuar cobrando porque unidos, com fé em Deus, a gente vai conseguir pelo menos mobilizar as autoridades e fazer com que o povo olhe melhor para o nosso bairro. Obrigado e parabéns.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Que os anjos do céu digam amém. Ele não está ouvindo a gente, Vereador Cícero. Vereador Cícero, eu me lembro muito bem dessa indicação do senhor, eu estava fora do Parlamento, mas eu vi, eu assisti o senhor cobrando essa situação mesmo, de uma mão dupla. Mas ali... Olha, Vereadora Sônia Meire, a situação ali, em horário de pico — eu sei que a senhora anda também em todos os lugares — a situação ali é crítica, é séria a situação, é muito séria. É muito séria. Pista esburacada, sem sinalização, é cachorro, é gato, é pedestre, é carroça, é ciclista, são carros pequenos, carros grandes...

Olha, é um problema sério, rapaz. É um problema sério. Dona Emília, a senhora tem a palavra.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA - ORADORA

Vereador Bigode, também para parabenizar a fala de Vossa Excelência, e deixar também tudo muito claro. Renato Teles está porque Edvaldo está e tolera tudo que ele faz. Eu sei que existe um grau de parentesco entre os dois, mas isso é um problema familiar, não é um problema público. Se essa questão familiar está segurando o senhor Renato Teles, é uma irresponsabilidade. É uma falta de zelo com as questões públicas. O Santa Maria está desse jeito. Quando a gente vai, a gente chega tem receio de transitar, porque é como o senhor diz: é uma desordem, passa tudo de qualquer jeito, não há ciclovia, não há calçada. Olha, é estabelecido pelo menos calçada de dois metros, é assim. Mas o Plano Diretor também não existe, vai cobrar o que de quê? Então, é de propósito que essas coisas acontecem. Olha, ali na rua Belém, no bairro Industrial, há algum tempo, nós estivemos lá para cobrar a pintura da faixa, semáforo, porque era também considerada uma rodovia que estava causando mortes, acidentes. Mas, infelizmente, não é observado, não se quer. Recentemente, já veio. Olha aqui, vai colocar semáforo, mas tudo ele deixa para em cima da boca da urna. Em cima da boca da urna, porque tem propósito, tem objetivo. Ali, por exemplo, na José Carlos Silva. Gente, olha o que a comunidade quer, um controle de velocidade, depois de tanto tempo. Eu vejo, por exemplo, o Vereador Ricardo Marques falar. São três anos que ele está cobrando. Imagine a angústia da gente que já estava aqui antes, terceiro mandato, falando as mesmas coisas e não acontece há muito tempo. Isso é cansativo. Eles contam com esse cansaço nosso. Só que a gente não se cansa. A gente vai levando, até o dia que Deus quer. Até o dia que Deus quer. Porque é assim: não é ele que determina o nosso tempo, é Deus. Então, a gente vai continuar. Olha, São Conrado, Santa Maria, bairro Industrial, tudo em desordem. Mas agora quer resolver tudo para dar uma de bom moço. Tomara que dê tempo, mas faça bem feito, porque a gente está de olho.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - ORADOR

Muito obrigado, Dra. Emília Corrêa. Muito obrigado, também, ao colega Vereador Cícero, ao Vereador Ricardo Marques. Tinha a palavra o Vereador Anderson de Tuca, mas ele foi? Não é? O senhor tinha e deu a palavra, não é? Então, Superintendente Renato Teles, eu faço esse apelo a Vossa Excelência, viu? Quando o senhor pensar em colocar um ônibus ali naquela via, beirando a encosta do morro ali, tem que interligar também ali um trecho para a rua 25, que sai lá no Residencial Santa Maria. Se o senhor não souber onde é, nos chame, que eu acompanho o senhor, até para o senhor ver a situação, como é que se encontra o povo ali do Santa Maria, principalmente aquele pessoal que mora nas encostas do Morro do Avião, entendeu? Faço apelo a Vossa Excelência, nos ouça. Um abraço. Deus te abençoe e a paz do senhor Jesus Cristo para todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Vereador Cícero do Santa Maria, do Partido Podemos. Pela ordem, o nobre Vereador Miltinho.

MILTINHO – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, só para informar o atraso do Vereador Zezinho do Bugio, que está no enterro de um ente querido. Mas, assim que terminar, ele chegará aqui a esta Casa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Cícero do Santa Maria.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS - ORADOR

Obrigado, presidente. Bom dia, vereadores. Bom dia, vereadoras. Quero mandar um bom dia especial para vocês que estão na galeria, todos os assessores. Um abraço a todos os funcionários da Câmara Municipal, que nos tratam com muito carinho, nosso agradecimento. Quero saudar a Mesa na pessoa do Presidente Fabiano Oliveira. Queridos amigos e amigas que nos acompanham pela TV, vejam. A gente cobra, mas também precisamos agradecer onde tem que agradecer. Eu quero mostrar a vocês uma luta, que não foi de agora, Vereador Vinícius Porto. Desde o tempo do nosso saudoso Jason Neto que a gente luta pela reconstrução do Posto de Saúde Elisabeth

Pita. Nessa semana, o bairro Santa Maria teve a alegria de receber. Eu gostaria que, se possível, colocassem esse vídeo aí. Pode colocar com o som. Vamos ouvir. Na campanha isso aí. (vídeo). Então, foi uma grande vitória nossa. É claro que demorou, mas conseguimos. Eu lembro que, em uma das vezes que eu sentei com o Prefeito Edvaldo Nogueira, eu lhe fiz até uma sugestão. Eu queria mudar o nome do posto, para fazer uma homenagem ao nosso querido e saudoso Jason Neto. Eu sugeri que tirassem o nome de Elizabeth Pita e reconstruíssem com o nome do Vereador Jason Neto. Eu disse: — Se você não tiver dinheiro para construir, me diga, eu vou correr atrás de Fábio Henrique, que é o irmão dele. Se eu disser que vou botar o nome dele, ele disse: — Não, Cícero, se você quiser correr atrás de dinheiro, corra para outra coisa, pois o do posto Elizabeth Pita está na caixa, na conta, melhor. Então, eu só tinha aqui que agradecer a ele, no momento. Ele disse que não poderia mudar o nome porque eu não achava isso correto, porque foi um vereador que colocou o nome. Então, Cícero colocaria Jason Neto, entraria outro que acharia outro nome e aí não pode, é lei. Lei a gente tem que respeitar. Mas, era uma homenagem que eu queria fazer a esse grande amigo, o Vereador Jason Neto. Na última segunda-feira, tivemos a alegria de receber o posto. A comunidade está feliz. Eu vou passar lá ainda para ver como é que está o andamento, o funcionamento, mas com duas salas de odontologia, seis consultórios médicos, sala de telemedicina. Inclusive, ontem, chegou uma senhora lá desesperada me pedindo um neuropediatra e eu lhe pedi que fosse até lá e me desse uma resposta. Ela disse que vai ser atendida pela telemedicina com o neuropediatra. Então, é um grande avanço na saúde e eu não poderia deixar de agradecer. Vocês sabem que eu critico, como critiquei há pouco instante a situação das ruas, mas a gente deve agradecer e parabenizar quando a coisa dá certo. Então, eu vou passar um aparte para Vinícius Porto. Fique à vontade.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Cícero, parabéns. Antes de Vossa Excelência falar do assunto, eu estava dizendo “muito bem”. Sabe por que, Vereador Cícero? Porque é tão bom reconhecer que a nossa gestão tem muito o que apresentar para a população aracajuana. Que bom. Vossa Excelência, às vezes, faz

algumas críticas, mas também apresenta algumas matérias, como essa aqui, parabenizando a gestão. A oposição poderia fazer a mesma coisa, mas não faz. Parece que dá uma dor no coração e não reconhece absolutamente nada do que nós estamos fazendo. Apresentar críticas, sugestões, faz parte do parlamento, mas também parabenizar faz parte. Dizer “olha, parabéns prefeito”. Qual é o problema disso? É uma dor que a oposição sente que eu não sei porque isso. “Parabéns, prefeito por ter feito isso e muito mais”. No bairro Santa Maria, nós temos obras e obras para mostrar à população que nós estamos trabalhando. Nós estamos... Hoje, teremos duas grandes inaugurações. Qual o problema de amanhã a oposição vir aqui e agradecer ao Prefeito Edvaldo pelo fato de que nós estamos trabalhando pelo povo de Aracaju? Portanto, que felicidade. Parabéns, Vereador Cícero, por reconhecer o trabalho do Prefeito Edvaldo no seu bairro, no seu bairro querido, na sua região. Nós estamos fazendo e muito. Lá nós temos escola modelo, lá nós temos maternidade modelo, lá nós temos unidade de saúde modelo. Portanto, estamos muito felizes com a gestão de Edvaldo naquela região. Parabéns, vereador.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS - ORADOR

É verdade. Obrigado, Vinícius. Eu quero também deixar bem claro que eu mostrei a minha luta, mas não foi só Cícero que pediu, houve vários líderes comunitários. Uma luta junto com Jason Neto. Muitas vezes, a TV foi lá. Eu não lembro se Ricardo Marques também levou a TV para entrevistar alguns líderes e várias pessoas. O Vereador Bigode também cobrou por esse posto de saúde, o pessoal da família Ferreira, Arleide e vários; o filho dela, o saudoso Byron Produções também pediu. Então, foi uma união do bairro Santa Maria por esse posto de saúde. Infelizmente, o nosso querido Jason Neto e Byron Produções não tiveram a alegria de estar no momento de receber o posto, porque Deus achou que era hora de chamá-los para perto dele. Mas, a comunidade agradece a cada um que lutou. Um agradecimento ao Prefeito Edvaldo — que, mesmo como eu falei, demorou —, mas no momento certo o posto foi entregue. Também agradecer à Secretária Waneska, porque eu lembro que eu me sentei com ela e Jason Neto. Ela mandou duas Carlas, nome que eu não esqueço. Uma era a arquiteta Carla e a outra a engenheira Carla. Elas duas foram até o

local para olhar o salão onde o posto estava funcionando e reformaram o local, colocaram em funcionamento. Não era um local bom, mas não deixou a comunidade sem atendimento. Ontem, fiz essa inauguração. Como o Prefeito colocou, foram R\$ 2.600.000,00, ou mais de R\$ 2.600.000,00 um pouco. Novecentos e poucos mil foi uma emenda do deputado federal do PT, cujo nome me fugiu agora. Mas, eu vou me lembrar daqui a pouco. João Daniel. Novecentos e poucos mil foi de João Daniel e o restante foi a Prefeitura que colocou. Então, a gente não pode deixar também de agradecer essa união dos parlamentares, do parlamentar federal com o Prefeito Edvaldo Nogueira. Fizeram o nosso posto, graças a Deus. A comunidade está feliz. Eu também, da nossa verba impositiva, mandei R\$ 200.000,00. Eu não sei se foi usado para construção ou para equipamento, mas mandei também das minhas emendas impositivas para o posto de saúde Elizabeth Pita. Fico contente por hoje a comunidade receber esse posto com muita alegria. Eu quero também aproveitar para falar um pouquinho aqui e dizer a vocês, que falaram sobre a Polícia Militar, que quando eu fui morar no bairro Santa Maria — que ainda era o bairro Terra Dura, que era um grande sofrimento —, graças à Polícia Militar, hoje, o bairro está na maior tranquilidade. É por isso que eu sou contra esse grito de acabar com a Polícia Militar, porque triste de nós se não fosse a Polícia Militar. Parabenizo aqui todos os dias, parabenizo o ex-comandante da Polícia Militar, o Tenente Coronel na época, hoje, Coronel Hilário, e hoje o Tenente Coronel Gladston, que está lá trabalhando, fazendo a nossa segurança e levando a paz àquela comunidade. Agradeço todos os dias a ele e a toda a equipe do 1º Batalhão da Polícia Militar, pois eles têm se empenhado, trabalhado em união com a comunidade. Hoje, o bairro Santa Maria não tem mais aquele nome de Terra Dura, não é só porque trocou o nome não, é porque hoje é um local bom de viver, é um local bom de morar. Às vezes, 11h, 12h da noite eu estou na rua, sentado na porta muitas vezes, batendo papo com os vizinhos e com a maior tranquilidade. Ai de nós se não fosse a Polícia Militar. Pode ter suas falhas sim, porque todas as entidades têm, mas a Polícia Militar está de parabéns pelo trabalho que vem fazendo lá no nosso 1º Batalhão. Fazer também, para finalizar, só algumas colocações sobre o aborto, como foi colocado também aqui. É triste a gente saber que o pessoal quer liberar de qualquer jeito o aborto, porque a gente não deve querer assassinar

uma vida que não tem defesa, um indefeso dentro do ventre da sua mãe, e a gente permitir que ele seja assassinado. Então, eu sou contra, quero dizer eu, Vereador Cícero, como presidente da Frente Parlamentar Católica, eu imploro às autoridades que tenham mais respeito às crianças que estão no ventre, porque elas merecem a nossa proteção. A gente não pode dizer “ah, mas ainda não está formado”, mas é uma vida. Se você planta uma semente, um carocinho de feijão que você planta no chão, quando ele nasce, não precisa se tornar um feijão grande e começar a dar frutos para a gente dizer que não pode matar. Na hora em que você o coloca no chão, você tem que respeitar, tem que cuidar, porque ele vai nascer e vai dar bons frutos. Assim, você cuida bem dele. Assim, é uma criança no ventre da mãe. Se você cuidar, ele nasce, e você cuidando bem, pode ter certeza de que vai dar bons frutos. Nós não podemos deixar que a sociedade queira tirar a vida porque ainda está no ventre da mãe. Eu vou citar para vocês. Ontem, estive no meu atendimento, lá na casa de apoio, uma senhora grávida muito preocupada, porque ela está com um problema de saúde. A preocupação dela é porque ela tem dois filhos no ventre dela. Ela poderia dizer “não, já que estão querendo liberar, eu vou tirar para ficar livre”. Eu até perguntei a ela: — Senhora, são seus primeiros filhos? Ela disse: — Não, eu tenho mais cinco em casa. Mas o amor de mãe — mesmo tendo cinco em casa, mesmo sem a saúde — a faz proteger aqueles dois que estão no ventre. Vai ser completar sete. Mas, mesmo assim, ela quer proteger, porque ela tem amor àquela criança no seu ventre. Certo? Muito obrigado a todos. Que Deus continue abençoando o nosso parlamento.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Eduardo Lima. Republicanos.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente, querido amigo Fabiano Oliveira, senhoras vereadoras, vereadores, famílias aracajuanas, galeria, imprensa que se encontra aqui no aquário, funcionários da Casa. Senhores, senhoras, eu começo o Grande Expediente dessa manhã de quarta-feira falando sobre o nosso projeto que tinha sido rejeitado pela Comissão de Justiça. Ontem, o nosso recurso foi aprovado em Plenário e esse projeto vai tramitar. Veja. Esse projeto, Vereador Miltinho, traz ao Executivo Municipal a responsabilidade de

conseguir vagas, seja em instituições particulares ou que tenham convênio com o Município, quando vagas em creches faltarem aqui no Município de Aracaju. Foi falado muito sobre isso ontem, aqui no Plenário, houve questionamentos. Foi dito aqui no Plenário, colegas vereadores, sobre esse projeto, sobre as questões dos órgãos fiscalizadores estarem cientes e conseguirem vagas a, b ou c. Mas eu queria, Vereador Paquito, Vereador bigode, Vereador Miltinho, que vocês assistissem ao vídeo dessas mães. Antes de colocar o vídeo, quero dizer para toda Aracaju que, como os meus colegas estão nas ruas, nós também estamos, e nós trazemos das ruas para o parlamento apenas para replicar a fala de aracajuanos e aracajuanas que confiam nessa instituição Câmara Municipal de Aracaju. Coloque o vídeo, por favor, das mães. Eu queria que os senhores assistissem. Se puder colocar o áudio, se pudesse voltar para pegar o início da fala. (vídeo). Senhores, essa fala não é minha. Se havia alguma dúvida referente ao que eu falei ontem, acho que a resposta agora está aí nesses vídeos que eu coloquei. Eu não estou trazendo fatos, *fake news*. Não estou trazendo informações que são inverídicas. Não estou trazendo aqui números colocados ou maquiados. Estamos trazendo, Vereador Breno, a voz das ruas, de famílias, de mães, Vereador Tuca, que não podem colocar comida na mesa, porque têm que ficar com seus filhos em casa, porque não há vaga em creche. Mas, eu quero dizer o seguinte: eu parableno o trabalho do professor Ricardo Abreu. Ele fica à frente da Secretaria Municipal de Educação e tem sido um grande gestor. Agora, sabemos que esse problema está acima dele. Esse problema está muito além das forças do professor Ricardo Abreu. Ele tem sido guerreiro, atencioso, educado, está atento às pautas sociais, os clamores da população e dessas mães, que foram agora passados aqui na Tribuna desta Casa. Professor Ricardo Abreu, o senhor é um guerreiro. Eu tiro o chapéu para Vossa Excelência e sei da sua luta. Porém, senhores vereadores, senhoras vereadoras, isso é uma realidade. Veja, veja senhores. Nós apresentamos esse projeto, que traz algo a que eu vou chamar atenção, Vereador Tuca, vereadores, na Lei Orgânica do Município, Vereador Ricardo. Isso eu estou trazendo da Lei Orgânica do Município, artigo 305 da Lei Orgânica do Município, que diz: “Nos bairros e conjuntos habitacionais, onde não existem creches, pré-escolar, ensino fundamental ou a sua existência não suprir a demanda da população, o Município estabelecerá convênios com

entidades sociais e particulares de caráter filantrópico e sem fins lucrativos, como preceitua a lei para suprir tal necessidade”. Aqui está, na Lei Orgânica do Município. O nosso projeto quer, através de lei... Esta Casa tem a obrigação de legislar sobre isso, esta Casa é um poder e tem que se colocar como tal. Ela precisa fazer com que essa propositura, sendo aprovada, chegue ao Executivo, para isso, de fato, ser aplicado. O que nós estamos querendo aqui é que as mães... Aqui estão algumas das mães. Mas como essas, Vereador Bigode, há várias. A demanda é grande e nós não temos espaço, Vereador Ricardo. A demanda é enorme. Nós temos pessoas na periferia, verdadeiras heroínas, mães solo que estão nas ruas, às vezes, até pedindo por solidariedade de outros munícipes para poder alimentar os seus filhos, porque não podem trabalhar, porque não há vaga em creche, porque as creches não são suficientes. O que é feito para que essas mães possam colocar os seus filhos e ir para rua ganhar o seu pão? O que é que está sendo feito? O que é que pode ser falado para essas mães? O vídeo está à disposição de quem quiser, do Ministério Público, da Defensoria Pública. Os contatos dessas mães também estão à disposição, os da minha assessoria, para quem quiser entrar em contato com elas e tentar resolver esse problema. Porque, como elas, há várias. Nós subimos aqui nesta Tribuna simplesmente para dizer que essas mães pedem socorro, mas não há vagas e as vagas não são suficientes. Estão aqui os relatos apresentados a vocês aracajuanos, aracajuanas, ao Plenário, aos demais vereadores e à imprensa de forma nua e crua, para que vocês possam acompanhar e possam ver a realidade de hoje. Mas, eu digo, a Secretaria Municipal de Educação do Município de Aracaju tem trabalhado. Isso a gente não pode contestar. Nós temos visto esforços. O professor Ricardo Abreu tem sido um verdadeiro lutador em tudo o que ele faz. Além dele, a equipe dele, a exemplo da professora Arimatéia. Nós temos que considerar isso, temos que dizer isso com realidade. Aqui está esse vídeo. Nós fomos ontem e havia mais e mais mães, mas nós não pegamos, porque iria ficar muito longo; mas como essas, há várias. Querido Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA - APARTE

Vereador Pastor Eduardo Lima, eu quero subscrever o seu discurso e queria levantar uma discussão. O senhor falou que o secretário, a diretoria da

Secretaria da Educação Municipal tem feito a parte dela. Então, só me vem à mente que falta prioridade da gestão com relação à educação, Vereador Elber, só me veem isso à mente. Porque o senhor disse que o secretário está fazendo, e eu concordo. O Secretário Ricardo é uma pessoa disponível, que ouve. Mas, se a coisa não está acontecendo, é porque a educação não está sendo prioridade, ou não foi prioridade. Eu quero levantar duas questões que foram citadas aqui. O Vereador Cícero citou que o Elisabeth Pita custou R\$ 2 milhões. Aí, eu fui levantar quanto foi o valor da última creche do Augusto Franco: R\$ 3.800 milhões. Aí, eu lembrei que, nessa semana, a gestão lançou a reurbanização do Parque da Sementeira, R\$ 25 milhões. Quantas creches, ou quantos postos de saúde, ou quantos CRAS — o senhor também é dedicado a essa causa — poderiam ser construídos com esse valor? Qual é a prioridade? Obras milionárias, a educação, a saúde? O Vereador Cícero citou R\$ 2 milhões do Elizabeth Pita, eu estou citando aqui a creche do Augusto Franco, que leva o nome das filhas do Moura, farmacêutico Moura, do Augusto Franco: R\$ 3 milhões. Parque da sementeira: R\$ 25 milhões. Qual é a prioridade? Essas vagas... São muitas mães, o senhor trouxe um relato fidedigno. Mães que não têm onde colocar os filhos, não somente em creches, mas também no ensino fundamental. Então, infelizmente, fazendo essa comparação, esse equilíbrio aqui de contas inclusive, eu só posso dizer que a educação não tem sido, não é prioridade, lamentavelmente, mesmo com todo o esforço do Secretário Ricardo Abreu. Muito obrigado. Eu quero subscrever o seu discurso.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT - APARTE

Pastor Eduardo, muito obrigado pela possibilidade de fazer um aparte na sua fala. Parabenizo a sua fala porque, mesmo sempre nas ações críticas, o senhor faz com interesse de republicano, de resolver o problema. Eu sempre digo que eu conheço o senhor antes de ser vereador. O senhor ia me visitar, quando secretário, ia me fazer cobrança, sempre nesse tom, muito sério, muito preocupado com a conta, que é o interesse da população. Eu queria dar uma informação. Primeiro, a partir da fala do senhor e da intervenção do Ricardo Marques, a reforma do Parque da Sementeira está sendo feita com recursos do BID, que nós aprovamos aqui nessa Casa, de uma série de obras de infraestrutura. Deve ser bem tratado aquilo ali também. Seria estranho se

apenas fizéssemos isso, mas o vereador não quer enxergar o conjunto de obras que temos na periferia de Aracaju, o conjunto de obras; R\$ 25 milhões ali e mais de R\$ 500 milhões na periferia de Aracaju. Em se tratando particularmente das escolas públicas de Aracaju, que o Secretário Ricardo Nascimento Abreu me permita — e todos os que antecederam a ele, inclusive, a mim —, é o melhor secretário que nós tivemos na Prefeitura de Aracaju, nos últimos anos, disparado. Eu não tenho dúvida disso, pela seriedade, pelo compromisso, pela capacidade de liderança; e isso está sendo reconhecido. Só nesse momento, nós temos sete escolas em reforma, só nesse momento, e vamos ter mais sete em planejamento para este ano. Isso não é compromisso? Recomendo que as pessoas que estão nos ouvindo vão visitar as creches que foram entregues, inclusive essa, no Augusto Franco. Vão visitar as creches lá do Santa Maria, do 17 de março. Veja a qualidade do produto, do equipamento público que está sendo entregue. Portanto, chegar aqui e dizer o que quiser dizer é natural, é normal. Agora, não corresponde à verdade. Dizer que o Parque da Sementeira não precisa acontecer? Precisa. Agora, dizer que não estamos tratando dos demais? Estamos. Repito, sete escolas em processo de reforma e mais sete aguardando para que a gente possa construir. Não é reforma não, é construir. Portanto, muito obrigado, um abraço. Bom trabalho e parabéns pela fala.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - ORADOR

Obrigado, Professor Bittencourt. Já vou dar um aparte a Vossa Excelência e também a Tuca, porque Tuca pediu. Colocando aqui, deixo que eu não estou criticando a gestão do professor Ricardo Abreu. Eu estou trazendo um fato que vem antes da gestão do professor Ricardo Abreu. É um problema nítido, claro, transparente, cristalino, no Município de Aracaju, e que precisa de solução. Professora Sônia, se a senhora puder ser breve, por favor.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - APARTE

Certo, obrigada pelo aparte. Primeiro, eu quero dizer ao senhor que a preocupação é nossa. Não há creches suficientes para a demanda. Nós, inclusive, estamos solicitando que a matrícula reserva seja exposta publicamente, para nós sabermos a real demanda de creches hoje que nós ainda não sabemos. Segundo, é muito importante o que o senhor traz e a fala

das mães é isso. Não há creche. Então, o senhor não está aumentando e nem diminuindo. O que nós questionamos ontem foi sobre a educação infantil. No entanto, em relação à alternativa que o senhor está colocando é que nós temos algumas discordâncias, porque existe recurso do Fundeb — que inclusive sobra, como ano passado, R\$ 40 milhões — que podem ser investidos para a construção ou para aluguel de espaços que possam acomodar as crianças para o próximo ano. Mas, para isso, é preciso ter o planejamento, que precisa ficar pronto agora e não quando a matrícula chegar. Então, a nossa discordância é a compra de vaga nas escolas particulares e não que a demanda não existe. A demanda existe, mas a saída não é a compra de vagas imediatas nas escolas particulares, mas é ampliar as reformas e fazê-las. Obrigada.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - ORADOR

Obrigado, Professora Sônia. Eu tinha outros assuntos para abordar, mas veja: eu termino a minha fala do Grande Experiência dizendo que a solução precisa existir. O nosso projeto está trazendo uma ideia de solução, porque as mães precisam que o poder público lhes dê uma solução. Se se vai comprar vaga, se se vai colocar em escola, é uma solução. Não podemos dar o silêncio a essas mães, temos que dar solução. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Vereador Elber Batalha Filho do PSB.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Na minha audiodescrição, sou moreno, uso um terno verde e camisa branca, gravata preta, na medição de Fabiano Oliveira, tenho 1m e 69 cm. Estou aqui para falar hoje, senhor presidente, do belíssimo evento que tivemos na última sexta-feira, mesmo no feriado impressado. Agradecer a presença dos vereadores que lá compareceram, o Vereador Bittencourt, o Vereador Vinícius Porto, o Vereador Zezinho do Bugio, o Vereador Palhaço Soneca, no evento em que o Ministro Márcio Macedo, o Ministro do Chefe do Gabinete da Presidência da República e o Chefe da Assessoria Parlamentar da Presidência da República, Valadares Filho, fizeram uma verdadeira caminhada por Aracaju,

trazendo várias novidades e vários benefícios para o nosso estado. Inicialmente, começamos o dia no Hospital Universitário, acompanhando a posse do Dr. Cleiton Andrade como novo diretor da Ebserh Aracaju, o HU, o Hospital Universitário, que é um hospital de extrema relevância para nossa saúde pública. O HU é o único hospital do Brasil, senhor presidente, que realiza a cirurgia de recuperação de olfato para os pacientes que perderam este sentido durante a crise da Covid-19, dentre outras cirurgias. O HU é indispensável na cirurgia de recuperação ocular de pessoas com degeneração macular, em decorrência do diabetes, em decorrência da própria idade. Foi um evento muito bom. Em seguida, fomos para a “Easy”, onde tivemos o lançamento do Plano Safra do Banco do Nordeste. Naquele evento, Vereadora Sonia Meire, foram desenvolvidos vários benefícios, sobretudo, para o pequeno produtor. Criou-se, durante a campanha eleitoral, uma falsa dicotomia entre o agronegócio de grande porte e o pequeno produtor. O agronegócio é importante, é importante para a exportação, para o PIB, para a balança comercial brasileira. Mas, é de suma importância, Vereador Binho, o pequeno produtor, pois 70% do que chega a nossa mesa, Fabiano Oliveira, é feito, é produzido pela agricultura familiar. Lá, nós vimos linhas de créditos mais tradicionais, para comprar adubos, sementes, mas vimos inovações fantásticas para maquinários de até R\$ 50 mil para o pequeno produtor, financiamentos de até 4% ao ano de juros. Duas coisas fantásticas, Ricardo Marques: o financiamento de energia solar, para o pequeno produtor rural, e o projeto “Internet no campo”. Isso, a meu ver, tinha uma conotação de poder usar *Whatsapp*, usar a Internet, mas é muito mais. É a possibilidade de o agricultor poder ter aulas, poder assistir a tutoriais feitos pelo Ministério da Agricultura, o Ministério do Desenvolvimento Agrário. O engenheiro agrônomo, o veterinário, podem fazer telemedicina veterinária, através da Internet com esse projeto “Internet no campo”. Foram projetos fantásticos com a presença do presidente nacional do Banco do Nordeste, o ex-governador de Pernambuco, Paulo Câmara, que é do meu partido também do PSB. Em seguida, o Ministro Márcio Macedo teve uma reunião com a FAMES (Federação dos Municípios do Estado de Sergipe). Dessa reunião, saíram o grande aviso e a notícia de ontem, com intervenção do Ministro Márcio passando o relato do que aconteceu aqui em Sergipe — e, claro, que se repete pelo Brasil inteiro. O Presidente Lula decidiu

garantir a fixação do FPM, de todos os municípios do Brasil, em 2023, no patamar mínimo do que foi em cada mês de 2022. Isso foi um desafio impressionante, indispensável para os prefeitos. Lá, nós ouvíamos relatos de prefeito que diziam que não sabiam, Vereador Bittencourt, como iriam pagar as folhas de pagamento, durante esses meses. O Presidente Lula, preocupado com o desenvolvimento regional do Brasil, em especial do Nordeste — a região do Brasil que mais sofria com esse problema — fez essa equiparação, fez esse ato que beneficiará e dará um alívio durante esse período. Por fim, tivemos um evento que teve todo brilho: o Ministério da Cultura voltou, a cultura voltou, e Sergipe, pela primeira vez na história, terá um gabinete, um escritório do Ministério da Cultura em Sergipe, que será capitaneado pela querida Thiane Araújo, produtora cultural, militante do movimento cultural, para receber os anseios, os pleitos, as demandas do segmento cultural, de todas as suas vertentes. Essa posse foi extremamente simbólica, porque foi feita dentro da comunidade da Maloca. A Vereadora Sônia Meire estava lá e presenciou, e participou conosco desse evento. Como foi bonito ver aquela comunidade e ver uma filha dela tomar posse lá dentro. Essa é a expressão da representatividade de um governo que representa o povo raiz da nossa sociedade. Fiquei muito feliz em participar desse evento, isso mostra o compromisso do Ministro Márcio Macedo com Sergipe, e do nosso agrupamento político. Quero deixar registrado, antes de conceder os apartes, que Sergipe terá anunciada, nos próximos meses, a maior participação da história do nosso estado em aporte de recursos. Tuca, você se lembra bem do que foi a peleja do saudoso Marcelo Déda pelo Proinveste, que não chegava a 10% do que será o aporte de R\$136 bilhões que serão dispensados para Sergipe, nos próximos meses. Sergipe, sendo o menor estado da federação, será o primeiro do Nordeste em número de recursos e o quarto do Brasil. Isso é um ganho que tem que ser comemorado e tem que ser dito que está sendo feito pelo governo do presidente Lula, com intermediação direta dos sergipanos que participam daquela gestão, a exemplo do Ministro Márcio Macedo, do Chefe da Assessoria Parlamentar Institucional, Valadares Filho, e da Secretaria de Desenvolvimento, como diz Márcio Macedo, da Secretaria do Bolsa Família, Eliane Aquino. Obrigado, era para fazer esse registro. Na sequência, passo os apartes aos vereadores que nos solicitaram. O Vereador Vinícius Porto é o primeiro.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Elber Batalha, fiquei muito feliz com o evento do HU. Vossa Excelência nos representou na Mesa e a Câmara está muito bem representada por Vossa Excelência. Dizer que Dr. Cleiton Bastos será o novo superintendente daquele hospital, dizer que para nossa felicidade, nós estávamos lá presentes, batendo palma para Cleiton Bastos, batendo palma para o nosso Ministro Márcio Macedo, que vem fazendo um grande trabalho aqui em prol do povo sergipano. O interessante é que – não sei se Vossa Excelência falou desse assunto – ele participou de uma reunião com os prefeitos, em torno de quarenta prefeitos aqui do nosso Estado de Sergipe. Eles fizeram a solicitação, ele encaminhou para Lula e Lula, ontem, através dos seus Ministros, disse que vai encaminhar para os municípios brasileiros a possibilidade que o FPM deste ano não seja inferior ao ano passado. Mais uma vitória de Márcio Macedo, nosso ministro Márcio Macedo, sergipano, que está defendendo os municípios do nosso estado lá em Brasília. Portanto, fiquei muito feliz, dei um abraço em Márcio e disse muito obrigado por tudo o que ele vem fazendo aqui por Aracaju, pelo Estado de Sergipe. Parabéns, Ministro Márcio Macedo. Que ele possa trazer mais novidades como essa que Vossa Excelência acabou de dizer aí. Daqui a alguns dias, Sergipe será abençoado por essa quantidade de recursos para investimentos aqui no nosso Estado. Portanto, vereador, queria parabenizar Vossa Excelência por sua atuação, pela forma como você vem intermediando esse trabalho com Márcio Macedo, aqui em Aracaju. Portanto, estou muito feliz com relação a isso. Parabéns.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Obrigado, vereador. Creio que Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Eu serei muito breve, devido ao tempo. Primeiro, Elber, para parabenizar pela sua fala, reafirmar um pouco do que Vinícius disse e pontuar, particularmente, a posse da Thiane. Eu acho que tem uma dimensão simbólica, muito expressiva do local, da figura que toma posse e desse contexto que a gente está vivendo. A cultura que foi criminalizada, a cultura que foi solapada, a cultura que foi destruída no governo do Bolsonaro. Fazer cultura era como que

fosse fazer algo criminoso. Portanto, acho que a gente dá um salto expressivo e há um simbolismo muito grande no fato de a representante do MINC em Sergipe tomar posse ali naquele espaço quilombola. Fazer isso, parabenizar você por essa interlocução. Parabenizar o querido Valadares Filho pelo trabalho que tem feito lá em Brasília, auxiliando o Márcio Marcedo. Parabenizar meu querido amigo, desde os tempos de luta no movimento estudantil, Márcio Macedo, que tem sido — como diz o próprio governador, parece-me — o “Embaixador de Sergipe” lá em Brasília e parabenizar pela quantidade de recursos, de ações. Mas, não apenas de recursos, mas de interlocução política que ele tem feito em favor dos interesses do nosso Estado. Isso é algo, na minha avaliação, sem precedente na história recente. Portanto era isso, muito obrigado. Parabéns pela sua fala.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Obrigado. Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Muito obrigado, Vereador Elber, pelo aparte. Dizer da importância dessas ações do Governo Federal. Quero me referir aqui e parabenizar a Thiane, que assumiu, a representante do MINC em Sergipe. Além da simbologia e do lugar, foi para isso que nós elegemos esse governo. Posso falar de um lugar, pois nós fomos para as ruas para eleger Lula; não para negociar cargos, mas para ter políticas públicas efetivas, e a cultura é fundamental para nós. Sem cultura, não há avanço da resistência e da luta. Dizer da importância desse ato, dos recursos que estão sendo destinados também para a agricultura familiar, de base camponesa, que é quem mantém 70% do alimento na nossa mesa. Não é o agronegócio, é a cultura familiar. Dizer que, na cultura, nós também estamos com várias ações aqui em Aracaju. Protocolamos, ontem, um processo de reorganização do Conselho da Cultura e eu espero que os vereadores e vereadoras analisem, porque a gente precisa aproveitar esse momento para avançar na cultura aracajuana também. Muito obrigada.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Obrigado, vereadora. Do final da minha fala, Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

É rápido. Só para parabenizar Thiane e dizer que, realmente, foi um ato simbólico que ocorreu aqui em Aracaju e também falar do volume de recurso que está sendo disponibilizado pelo Governo Federal aqui para Aracaju. Gostaria que o senhor levasse a nossa saudação para o Ministro Márcio Macedo e também para o Valadares Filho. Vamos esperar que esse recurso venha, efetivamente, servir ao desenvolvimento do nosso estado.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Fabiano Oliveira.

FABIANO OLIVEIRA – PP – APARTE

Sendo breve, rápido, subscrever o pronunciamento de Vossa Excelência. Parabenizar pelo belíssimo pronunciamento e parabenizar o Ministro Márcio Macedo e também o querido amigo Valadares Filho. Parabéns.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Obrigado, Fabiano. Para usar o final do tempo, Zezinho do Bugio. Pode concluir.

ZEZINHO DO BUGIO – PSB – APARTE

Vereador, obrigado pelo aparte. Parabenizar. Acho que, como todos os vereadores aqui falaram, a atuação do ministro credita que ele seja o “Embaixador de Sergipe”, queira lá do Brasil também. Informar também que, ontem, ele publicizou que será feito não só o aumento do FPM, como o repasse para todas as prefeituras de Sergipe e de todo o Brasil. Muito obrigado, vereador.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Obrigado, presidente. Concluo minha fala, agradecendo a atenção de todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Meus amigos, terminamos o Grande Expediente. Está suspensa a sessão. Já, já, a gente começa a nossa pauta de votação. Reaberta a Sessão. Pauta da 77ª Sessão Ordinária. Vou pedir à Vereadora Sheyla Galba que faça a leitura bíblica.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Obrigada, senhor presidente. “Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição. Mas, aqueles que creem para a conservação da alma”. (Hebreus 10:39). Amém!

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Eu vou pedir aos assessores que estão conversando muito aqui dentro do Plenário, que se retirem. Isso está atrapalhando um pouco a Sessão.

Projeto de Resolução nº 19/2023 de autoria da Comissão de Finanças (leu). Em redação final. O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 134/2023 da Vereadora Emília Corrêa (leu). Em redação final. O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 159/2023 do Vereador Ricardo Marques (leu). Em redação final. O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 25/2023 da Vereadora Emília Corrêa. Em 1ª votação (leu). Em discussão. Para discutir, Vereador Sargento Byron. Depois, Vereador Elber Batalha.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 25/2023 DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

Senhor presidente, eu queria muito que a Vereadora Sheyla Galba estivesse aqui na Sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE:

Emília Corrêa.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 25/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

Emília Corrêa? Ô! Desculpe-me, vereadora. Eu entendi que era a Vereadora Sheyla, que eu não tinha visto. Pronto! Sheyla também está. Não é? Vereadora Emília, há pouco na minha fala no Pequeno Expediente, Vereador Ricardo, nós falamos sobre a necessidade de o Governo do Estado sancionar esse mesmo PL que acolhe a pessoa com surdez unilateral como pessoa com deficiência para todos os aspectos. A comunidade surda tem buscado que essa legislação venha a ser aprovada, em virtude de muitas situações que vêm acontecendo em seu cotidiano, em sua vida. Eu citei o fato de uma pessoa com surdez unilateral ter sido classificada na seleção da universidade e não ter conseguido ingressar em virtude da surdez unilateral não ter sido considerada deficiência em todos os seus aspectos da legislação. Então, visto que a senhora traz esse PL, eu aqui queria parabenizá-la por essa iniciativa e também solicitar a subscrição, se a senhora entender... Um aparte ao Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Meu aparte é só para um esclarecimento, já que vejo que Vossa Excelência está bem inteirado dessa situação. Isso também pode ser respondido pela Vereadora Emília. Minha dúvida... Eu vou fazer um relato claro aqui de qual é a minha curiosidade. Nos meus épicos de concurseiro — fui concurseiro, inclusive passei no mesmo concurso da DESO no qual o presidente passou para advogado da DESO; fiz vários nos quais não passei também — havia um amigo meu que tinha uma deficiência auditiva de 20% de um ouvido e a deficiência não dava um grande impacto na situação dele. Isso lhe facilitava muito, ele só fazia viajar e passava em todos. Eu queria saber o seguinte: o critério desse projeto estipula o nível de perda auditiva unilateral? Porque, eu acredito... E eu vou usar aqui o mesmo critério... Existe... A militante do PT, Ciça Carvalho, com quem eu discuto muito, faz parte de bancas de análise de cotas raciais, Binho, e eu achei muito interessante o critério que ela usa para essa questão. Ela diz o seguinte: — Eu não estou preocupada se a pessoa, se o avô dela era negro ou se o pai... Eu quero saber se ela é negra e se pelo seu perfil ela está propícia a sofrer racismo.

Entendeu? Eu posso dizer que eu posso ter ascendência, meu avô era negro. Mas, eu vou dizer que eu sou vítima de racismo? Seria uma hipocrisia de minha parte. Então, efetivamente, eu creio que a lei é válida, mas ela tem que aferir se o nível da deficiência gera uma discrepância na competitividade do concorrente do concurso. Então, era só para saber isso, Emília, se existe um nível de perda auditiva que se considera ou não. Aí, a vereadora vai ter a oportunidade. Mas, agradeço a Byron, pelo aparte.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 25/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

Vereador Elber, nós, quando fomos provocados, fomos provocados pela professora doutora Bárbara Rosa que é especialista na área. Ela citou o fato de o quanto a perda auditiva é prejudicial no desenvolvimento cognitivo, intelectual, da pessoa que tem essa deficiência. A questão técnica mesmo, eu hoje, agora, não sei apresentar para o senhor. Mas, a gente tem provocado justamente essa discussão porque há um movimento nacional justamente para apresentar a população o quanto é importante, por exemplo, essa identificação da surdez. Porque isso não identificado a curto prazo compromete justamente o aspecto educacional e a formação da pessoa. Então, quando a gente traz esse movimento – a vereadora trouxe para a Câmara de Vereadores –, a gente conseguiu que na ALESE fosse apresentado e lá foi aprovado, no sentido de que já há estudos demonstrando o quanto é prejudicial a surdez unilateral, não sei se em sua totalidade, mas o ouvido parcial nesse desenvolvimento da pessoa. Eu posso trazer para o senhor aqui o limiar dessa legislação, trazendo a justificativa plena dessa consideração da surdez unilateral ser deficiência em todos os seus aspectos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O projeto continua em discussão. Para discutir, a autora do projeto, Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 25/2023 DE SUA AUTORIA

O projeto, Vereador Elber... Vereador Sargento Byron, muito obrigada pela contribuição que Vossa Excelência já faz; o Vereador Elber também com a

indagação dele... Esse projeto é de suma importância exatamente para reconhecer — porque é nisso que se baseia — a surdez unilateral como deficiência auditiva no âmbito do Município de Aracaju. Concentra-se exatamente nesse reconhecimento, pois muitos sofrem ao terem — e, às vezes, por não estar reconhecida essa deficiência — dificuldades, inclusive, até mesmo com o concurso público, como o Vereador Elber falou. O que a gente quer através dessa lei é o reconhecimento. Em concurso público, por exemplo, o que é que a gente entende é: quando isso acontece, sendo reconhecido que a surdez unilateral é uma deficiência, cabe logicamente ao edital do concurso estabelecer apresentação de relatórios de nível, de nível principalmente e aí sim. Mas aqui é uma contribuição para a comunidade surda ter essa facilidade. Como reconhecimento é menos uma dificuldade que ele vai ter. Logicamente, vai ser cobrado isso nos editais de concursos, se for o caso, porque a lei do concurso são os editais. Então, o que a gente quis fazer foi, conhecendo o problema, conhecendo o número de pessoas que têm essa dificuldade, inclusive a questão da cognição... Pode prestar atenção. Mesmo que agente não nenhum nível de surdez em nenhum dos ouvidos, percebam como, às vezes, a gente tem dificuldade de entender o que está falando quando o ambiente tem muito ruído. Imagine a pessoa, que tem uma surdez unilateral, ter que provar que tem e, no caso, a pessoa poder fazer isso. Mas, também ela está em primeira votação. Pode ser para acrescentar emenda, embora o projeto tenha como objetivo o reconhecimento. Pois não, Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Entendi, Emília. Na verdade, foi o meu instinto de concurseiro que visualizou primeiro somente o viés da intensidade. Mas, o projeto é mais amplo. Ele reconhece a perda auditiva unilateral como deficiência para vários critérios. Acredito aí que vai poder incluir — aqui pensando rapidamente — no critério do passe livre no sistema público de transporte. O espectro é bem maior. Entendi. Parabéns pela iniciativa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº25/2023 DE SUA AUTORIA

Obrigada. Pois não, Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS - APARTE

A gente vai buscar na legislação, no Estatuto da Pessoa com Deficiência, Vereador Elber. Ele fala que o indivíduo deve ser considerado pessoa com deficiência quando? Quando ele tem impedimento de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual, sensorial e qual interação com uma das barreiras pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade e em igualdade de condição com as demais pessoas. Então, a pessoa que tem a deficiência unilateral tem, como é visível, a dificuldade sensorial, como a Vereadora Emília contemplou. Então, vereador, aparte? Então, mas é isso. O Estatuto fala dessa contemplação que uma barreira sensorial já traz em si como classificação de pessoa com deficiência.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 25/2023 DE SUA AUTORIA

Ainda. O senhor quer um aparte? É que... Sim.

NITINHO – PSD – PELA ORDEM

Pela ordem, rapidinho.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Vereador Nitinho, não pode. Está no meio do tempo de Emília.

NITINHO – PSD – PELA ORDEM

Mas dá uma paradinha, rapidinho. Eu vou sair. Queria deixar registrado que eu voto na Lei Complementar. Eu vou sair e não vou poder estar presente aqui, porque já tinha marcado um médico. Mas, conte com o meu apoio. Você sabe que nós realizamos concurso público, é um prazer ver essa iniciativa de Vossa Excelência. Obrigado. Parabéns.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Obrigado, Vereador Nitinho.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 25/2023 DE SUA AUTORIA

Posso continuar? Está bom. Então. Não. Pois não. É. Então, é só para que a gente tenha uma ideia da importância. A população com deficiência

auditiva é superior a 10 milhões de pessoas. Ao contrário do que pode supor o senso comum, é importante salientar essa ocorrência: 14% dos brasileiros com problemas auditivos afirmam não se sentirem à vontade para poder falar sobre quase tudo com a família, e 40% desse sentimento é em relação aos amigos; 11% e 34%, respectivamente, na população geral. Então, eu acredito que esse projeto tenha o acolhimento dos vereadores, a aprovação. A gente vai contemplar a comunidade surda com uma facilitação e, principalmente, em concursos públicos e em tantas outras coisas. Eu peço a aprovação do projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

O projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 81/2023, de autoria da Vereadora Emília Corrêa (leu). Em primeira votação. O projeto está em discussão. Para discutir, Vereador Pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 81/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

Na verdade, não é nem para discutir, Dra. Emília. Eu queria só uma explicação de Vossa Excelência. Eu acho o projeto muito bom, a pauta é muito boa. Mas, há uma dúvida técnica que talvez eu quisesse só esclarecer, devido a outros tipos de projetos já apresentados por mim e por outros parlamentares. No artigo 6º do projeto em questão, a senhora coloca que as despesas com a execução desta lei ocorrerão por conta de verbas próprias do orçamento municipal. Por conta de ser um projeto que vai trazer despesa ao município, não teria que colocar a fonte de recurso específica para esse projeto poder ser aprovado? É uma dúvida que eu tenho em relação a isso. A segunda dúvida, Dra. Emília, em relação a esse projeto, é que ele é muito bom, no sentido do planejamento escolar, da questão feita anualmente, da merenda. Como é que isso seria praticado e visto durante a execução? Porque eu tenho uma grande preocupação e eu já externei isso para o Presidente Ricardo Vasconcelos. Esta Casa trabalha muito, produz muito. Ela fornece ao Executivo muitas proposições. Como serão aplicadas? De que forma essa proposição vai

chegar? É só uma dúvida, se a senhora pudesse trazer. Mas, eu voto sim ao projeto de Vossa Excelência.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº 81/2023 DE SUA AUTORIA

Muito obrigada, Vereador pastor Eduardo Lima. É bom só deixar claro que não vai gerar despesa. Tanto é que ele passou pela Comissão de Justiça. Sempre, nessa comissão, a gente corrige quanto a isso, a gente já corrige para evitar. Aqui, na questão, fala-se de uma campanha, instituir uma campanha educativa e, dentro dessa campanha educativa, levar informação, levar conscientização, aí sim é que as coisas começam a acontecer. Eu não sei mais qual foi a outra dúvida, porque aqui a gente não vai estabelecer. Não, porque não gera essa questão da fonte de custeio, porque não tem vício de iniciativa, não tem custo. É campanha educativa, vai ser realizada, logicamente, pela própria Secretaria, Prefeitura.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº 81/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

Contribuindo com a fala de Vossa Excelência, só uma dúvida: então, nesse caso, o projeto vai receber doações e as doações serão aplicadas na merenda. Então, não vai haver despesa?

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº 81/2023 DE SUA AUTORIA

Não. É instituição de campanha educativa, orientação, conscientização. A gente não vai se intrometer nessa questão de fonte, de doação, de nada disso.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº 81/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – APARTE

Discutir no seu tempo mesmo aí... Dê-me um aparte, por favor, pastor Eduardo. Veja, a minha concepção, até conversando aqui com o jurídico do Professor Bittencourt, é que com base na Lei de Responsabilidade Fiscal, para

todo projeto que possa gerar qualquer tipo de despesa a gente tem que fazer a indicação orçamentária, a dotação orçamentária específica. Então, indicar qual é o programa específico em que vai se encaixar aquela despesa. Além disso, presidente, é importante ressaltar que nós não fazemos isso aqui nessa casa. Mas, além disso, a gente deveria cumprir o artigo 113 da ADCT. Para todo projeto, toda proposição legislativa que gere despesa obrigatória, a gente tem que ter a estimativa do seu impacto orçamentário-financeiro. Isso não é feito. Isso deveria ser feito pela Comissão de Finanças. Então, o projeto foi protocolado, ele passou pela Comissão de Justiça, esta vai dar o seu parecer entendendo que ele é legal. Mas, ele deve ter essa dotação orçamentária. A Comissão de Finanças tem que fazer essa estimativa de despesa para o projeto vir para a pauta. Não tem isso aqui ainda, mas é algo para poder ser avaliado e ser aplicado, porque, de fato, há necessidade jurídica. Por enquanto, o que nós fazemos é apenas indicar, com base na Lei de Responsabilidade Fiscal, qual será a fonte de custeio específica, no caso, o programa na lei orçamentária.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº 81/2023 DE SUA AUTORIA

Como está nos apertes, e eu já peguei um aparte, eu vou pegar para discutir. Talvez esclareça. O senhor pode pedir um aparte, viu? Pode ser? Pode ser, senhor presidente? Então, eu passo a discutir o projeto só para esclarecer. Veja, por exemplo, aqui, no artigo primeiro, quando diz assim: “fica criada a campanha educativa sobre merenda vegetariana e vegana no Município de Aracaju”. No segundo, diz assim... Olha, veja que não há nada de despesa, Vereador Diego: “a campanha educativa sobre merenda vegetariana e vegana tem como objetivo [porque a campanha vem para conscientizar, para informar] proporcionar alimentação adequada para as crianças”. A gente não vai dar alimentação para a criança. A campanha tem o objetivo de esclarecendo e informando, levar uma alimentação mais adequada, por causa da informação. Não dizendo que vai ser fornecida merenda nesse sentido, não. Então, olha lá, artigo segundo: “a campanha educativa sobre merenda vegetariana e vegana tem como objetivo proporcionar alimentação adequada para as crianças de famílias vegetarianas e veganas, mediante solicitação de mães, pais ou

responsáveis”. E a outra: “promover a conscientização sobre alimentação vegetariana e vegana”. Ou seja, é apenas uma campanha educativa sobre o assunto que muitos ainda precisam conhecer, sobre o tema em relação ao qual se posicionar. Tanto é que passou pela Comissão de Justiça e Redação, passou pelas comissões, porque não há vício de iniciativa, não há necessidade de fonte de custeio, porque é apenas uma campanha informativa e de conscientização sobre a importância da alimentação vegana. Apenas isso. Estou à disposição para tirar qualquer dúvida. Os colegas também podem contribuir porque é a primeira discussão, podem apresentar inclusive emendas, se for o caso. Apenas isso. Eu peço, nesse momento, se for o caso, a aprovação desse projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT- PDT- DISCUTINDO PROJETO DE LEI N° 81/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

Muito breve. É só uma questão mesmo, a partir da fala da vereadora. A partir da fala, ela diz que é apenas uma campanha no sentido de recomendar que, não é? Eu concordo plenamente com essa possibilidade. Contudo, acho que aí pode ser motivo de uma emenda. Contudo, na minha interpretação, quando você diz no artigo 2º: “a campanha educativa sobre merenda vegetariana e vegana tem como objetivo proporcionar a alimentação adequada para as crianças de família vegana mediante...”. Proporcionar. Quando o objetivo é proporcionar... Uma coisa é dizer quando o objetivo é proporcionar o estímulo, proporcionar o esclarecimento sobre, proporcionar o estímulo a. Mas, quando diz “proporcionar a alimentação”, está dizendo que vai ser servida a alimentação. A minha leitura do texto me faz enxergar isso, o que não seria problema algum, fazendo uma emenda que desse essa distinção muito mais objetiva. Mas, entendo o que a vereadora disse, contudo o que a vereadora disse não está no escrito aqui. Na minha avaliação interpretativa, é isso. Uma coisa é proporcionar a conscientização sobre, proporcionar o estímulo a, proporcionar esses termos todos que eu disse. Contudo, o que está aqui, em sendo apenas proporcionar a alimentação... Quando eu digo... Se eu disser aqui “o Vereador Ricardo Vasconcelos proporcionará o almoço dos vereadores

todas as vezes que excedermos o período do meio-dia”, eu estou dizendo aqui que ele nos oferecerá alimento a partir do meio-dia.

EMÍLIA CORRÊA - PATRIOTA

Se puder me conceder um aparte.

PROFESSOR BITTENCOURT- PDT- DISCUTINDO PROJETO DE LEI N° 81/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

Claro. Estarei dizendo que ele estará nos oferecendo alimento a partir do meio-dia. Uma coisa é que o Vereador Ricardo Vasconcelos será estimulado a nos proporcionar. O Vereador Ricardo Vasconcelos será convencido a nos... Aí, é outro termo. Portanto, o que está dito aqui é que o alimento será oferecido.

EMÍLIA CORRÊA - PATRIOTA

Concede-me um aparte?

PROFESSOR BITTENCOURT- PDT- DISCUTINDO PROJETO DE LEI N° 81/2023 DE AUTORIA DE EMÍLIA CORRÊA

Por favor.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA - APARTE

Então, vereador, veja. A gente tem o corpo do texto, do projeto, tem a ementa, a ementa é o resumo do que significa esse projeto “institui campanha educativa sobre merenda”, tem esse que nós podemos, se isso vier gerar uma interpretação duvidosa. Mas, temos o artigo 3º, que fecha. Ele se refere exatamente a como está na ementa: “a campanha educativa sobre merenda vegetariana poderá contemplar realização de eventos, palestras, seminários a serem incluídos nas atividades pedagógicas das escolas com vistas a promover informações sobre alimentação, saúde, meio ambiente e sustentabilidade”. Aí é que vem tratando como é que vão ser feitos esses eventos, palestras, ou seja, é bem esclarecedora a ementa, o artigo 3º. O que pode ser visto, com certeza, se for o caso, é uma emenda para melhorar, mas entendo que o projeto está bem claro, pela ementa, pelos artigos, pelo corpo do projeto. Só queria contribuir com a análise de Vossa Excelência.

PROFESSOR BITTENCOURT- PDT- DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 81/2023 DE AUTORIA DE EMÍLIA CORRÊA

Certo, muito obrigado. Eu, particularmente, entendo que não está claro, entendo que o artigo 3º não choca, não inviabiliza, não contradiz o que está colocado aqui no artigo 2º. Eu, particularmente, votarei no projeto, na expectativa de que seja emendado e mantereí o meu voto favorável em sendo emendado na segunda votação, porque do jeito como está aqui, ao dizer “proporcionar alimentação”, ele está dizendo que servirá, dará, cederá, não é? Possibilitará. Portanto, é isso aqui. Em havendo a emenda, em uma próxima... Por favor, pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - APARTE

Obrigado, professor. Professora Emília, eu quero contribuir, mas digo que o projeto da senhora é excelente. Só para contribuir, veja. Quanto ao artigo 5º do projeto de Vossa Excelência, a minha preocupação é porque eu costumo apresentar projetos também nesse sentido. O artigo 5º diz, Professor Bittencourt: “fica autorizada a Prefeitura Municipal de Aracaju a receber doações de equipamentos, insumos da iniciativa particular para ampliar o desenvolvimento do projeto, podendo firmar convênio.” Esses insumos, claramente, podem ser alimentos, alimentos veganos. Então, eles serão servidos às crianças, aos alunos nas escolas. Mas, quando eles forem servidos, eles vão trazer despesa para poder ser preparados. Eu entendo dessa forma. A minha preocupação era isso, somente isso. Só para contribuir no discurso, eu acho que, na segunda discussão, criar um texto ou uma emenda referente, talvez modificando... Professor Bittencourt, o senhor trouxe a fala... Minha preocupação sempre é essa, porque a Casa já teve projetos meus aqui parecidos e a Comissão de Justiça barrou, sendo o mesmo entendimento de despesa para o Município. Eu só quero contribuir para que a gente pense como criar situações para que proposições parecidas como essa sejam aprovadas. Obrigado, professor.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT - DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº81/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR EMÍLIA CORRÊA

Obrigado. Era isso. Muito obrigado, presidente, pela possibilidade de discutir aqui o projeto.

PRESIDENTE VEREADOR RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereadora Sônia Meire.

VEREADORA PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº81/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

Então, a minha linha de raciocínio vai na mesma linha que o Vereador Bittencourt levantou. Primeiramente, eu quero dizer que tenho total acordo, cada vez, com uma alimentação escolar de qualidade, diversa e que atenda inclusive às crianças com deficiência, principalmente autistas. Nós não temos hoje alimentação garantida em toda a rede pública do Estado e do Município para atender às especificidades, embora na rede municipal, na educação infantil e na creche, a gente tenha, principalmente na creche, uma alimentação mais cuidadosa ainda em relação os anos seguintes. Eu digo isso por experiência própria, porque eu tenho netos que estudam – vocês sabem disso – na rede municipal. Então, eu tenho um acordo com a preocupação de uma alimentação saudável e diversa, que atenda às necessidades de nossas crianças e adolescentes. Mas, acho que a gente pode fazer uma emenda, porque, apesar de ser uma campanha, existe aqui no artigo 2º, no item 01: “proporcionar alimentação adequada”. É um dos objetivos. Mas, a gente precisa deixar mais nítido. A campanha tem que ressaltar mais do que a própria obrigação direta. Porque eu acho que teria que ser não só a campanha, teria que ser um debate baseado inclusive no Plano Nacional de Alimentação, no Programa Nacional de Alimentação Escolar e incluir outros elementos, outros produtos alimentares, respeitando inclusive a cultura local, respeitando a tradição, respeitando as comunidades onde a escola está inserida. Eu acho que vale a pena a gente se debruçar também, Vereadora Emília, sobre isso. Então, eu queria corroborar com a ideia de a gente apresentar uma emenda para seguir aqui a linha de raciocínio, embora o objetivo seja que o Município proporcione uma alimentação adequada, certo? Mas, a gente poderia fazer uma adequação no texto aqui do artigo, para não deixar de ser votado o projeto que a senhora apresenta.

EMÍLIA CORRÊA - PATRIOTA

Pode me dar um aparte?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº81/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR EMÍLIA CORRÊA

Pois não.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA - APARTE

Então, Vereadora Sônia, toda emenda é muito bem-vinda, fique certa disso. Qualquer vereador, qualquer um de nós pode contribuir com esse projeto, eu posso apresentar emenda, mas outros vereadores podem apresentar quantas emendas entenderem necessárias. Estamos abertos a isso. A gente mantém o projeto, digamos assim, tramitando, para logo em seguida ser concluído, com a contribuição de cada colega. Aqueles colegas que se levantaram, eu também aguardo da parte deles emendas protocoladas, certo? Vou também reanalisar, mas vou aguardar as emendas dos colegas. Porque isso, certamente, vai enriquecer o projeto aqui. Apenas isso, na contribuição.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº81/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR EMÍLIA CORRÊA

Isso, então, é isso mesmo. Nosso papel aqui é esse, é contribuir com os projetos que podem trazer benefícios à população aracajuana, independente de qual lugar ele venha, de qual pensamento ele venha. Tudo o que é para fortalecer a política pública, a garantia de direitos, nós temos o dever de contribuir aqui, esse é o espírito. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador. Pronto, não havendo mais quem queira discutir, o projeto está em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 90/2023, de autoria do Vereador Fabiano Oliveira. Em primeira votação (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 101/2023, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. Em primeira votação (leu). O projeto está em discussão. Eu vou discutir, vou pedir que o Vereador pastor Eduardo assuma aqui a Presidência, que eu vou aqui para o lado.

RICARDO VASCONCELOS – REDE – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº101/2023 DE SUA AUTORIA

Senhores vereadores, senhoras vereadoras, vou ser bem objetivo. A gente não costuma, às vezes, fazer tantas homenagens na hora de denominar uma rua, mas essa não poderia passar em branco, porque é da nossa saudosa e querida ex-Conselheira Tutelar, Iolanda Coelho Santos, que residia ali na região do São Conrado. Talvez uma das conselheiras tutelares mais dedicadas que eu já conheci. Homenageamos aqui também, Flor Jurubeba. Mas, Iolanda tinha um jeito peculiar, uma pessoa muito envolvida com a comunidade, um coração enorme, muito querida por todos os que fazem o Conselho Tutelar, pelos de sua comunidade. Ela faleceu precocemente, com menos de 40 anos de idade, a família dela se encontra aqui na Câmara. Gostaria de mandar um abraço enorme para a filha dela, Pietra, que está ali, a irmã que está aqui ao lado. Aline, cunhada, Gordo do Gesso, cunhado, o esposo dela, o querido advogado, Coelho. Dizer que é o mínimo que a Câmara de Vereadores pode ainda estar homenageando Iolanda. Estamos colocando lá nas proximidades da residência dela o nome dessa rua, homenageando-a. Dizer que a gente continua, Pietra, lembrando a sua mãe por tudo o que ela fez. As homenagens devem ser eternas. A gente não pode apenas se lembrar das pessoas enquanto elas estão vivas, a gente vai sempre homenagear, porque Iolanda está presente entre nós e o seu legado permanecerá. Então, eu peço a aprovação de todos, que é o mínimo que a Câmara de Vereadores pode fazer, enquanto gesto, homenagem por uma pessoa que tanto se dedicou à causa da Criança e do Adolescente. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Há um “videozinho”. Thiago, coloque o “videozinho”, rapidinho, só para a gente relembrar a figura e a imagem de Iolanda. Aí, foi na campanha, ela percorrendo

ali as ruas do São Conrado, muito jovem, não é? Mas, Deus sabe de tudo e que tenho certeza que ela está em um bom lugar. A Câmara de Vereadores faz sua homenagem a ela. Muito querida também para o Jorginho Araújo, nosso deputado estadual. Querida por todos nós. Que Deus a tenha sempre em um bom lugar.

Projeto de Lei nº 102/2023, de autoria do Vereador Professor Bittencourt. Em primeira votação. Com a palavra, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº102/2023 DE AUTORIA DO PROFESSOR BITTENCOURT

Eu gostaria de pedir o adiamento deste projeto, para que ele fosse pautado na próxima terça-feira, impreterivelmente, se o senhor me garantisse.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Perfeito. Terça-feira, dia 19.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº102/2023 DE AUTORIA DO PROFESSOR BITTENCOURT

Eu acho, eu não sei, eu acho. Próxima terça-feira, dia 19.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Então, o projeto está sendo retirado de pauta para ser incluído no dia 19. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 118/2023, de autoria do Vereador Ricardo Marques (leu). Em primeira votação. O projeto está em discussão. Para discutir, o autor do projeto, Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº118/2023 DE SUA AUTORIA

Obrigado, presidente. Venho pedir a aprovação dos colegas. Esse projeto tem suma importância, porque tem como objetivo promover o debate e a conscientização da sociedade para esse tema do qual, muitas vezes, só se ouve falar quando o ato acontece, principalmente, a importunação sexual, a violência sexual, no caso específico, no transporte coletivo. Essa semana teria como objetivo encorajar as mulheres a denunciar — e outras pessoas também,

não só as mulheres — o agressor, divulgar o número do telefone — que é um projeto nosso, que já foi aprovado na semana passada — e também prestar assistência imediata às vítimas, dentre outros. As situações mais corriqueiras que ocorrem dentro do ônibus — que, muitas vezes, se deixam passar assim — são cantadas indesejadas, comentários de cunho sexual, gestos e atos obscenos, aquela encostada insistente. Essas coisas precisam ser denunciadas, terminadas e acabadas, aqui no nosso transporte público coletivo. Por isso, o objetivo dessa semana de conscientização. Por essas razões, eu estou propondo aqui a criação da Semana Municipal de Combate à Violência Sexual contra as mulheres no transporte público coletivo, que seria no mês de março, considerado o mês da mulher, período no qual seriam realizados eventos informativos, para debater o tema, incentivando a denúncia e possibilitando a busca pela assistência necessária para essas mulheres. Diante do exposto, aproveito para agradecer o voto do Vereador Byron, que na comissão foi favorável ao nosso projeto. Só a relatoria foi contra. Então, todos os outros vereadores foram a favor. Gostaria de agradecer a todos da comissão, porque aprovaram esse projeto na comissão. Eu vejo que é de suma importância para a nossa sociedade e peço a aprovação de todos os vereadores e vereadoras.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Emília, pode ficar à vontade.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

É porque eu não vou utilizar o tempo de discussão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Ricardo, o senhor concedeu um aparte a ela. Fique à vontade.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA - APARTE

É de suma importância o projeto que o vereador protocolou. De suma importância. Essa discussão, no meu entender... Enquanto não parar com isso, enquanto não houver esse cuidado, principalmente com as mulheres dentro do ônibus — com as pessoas, mas, principalmente, com as mulheres... Que seja

de uma forma permanente. A semana é para o destaque. A semana é para o destaque, para chamar a atenção, para dar visibilidade. É exatamente para que haja uma conscientização, mas que isso seja permanentemente. Dentro dos ônibus, deveria haver sempre, inclusive, todas as informações para intimidar aquelas pessoas que já sobem com essa intenção, ou que não sobem com essa intenção mas, ao ver uma mulher — e aquela coisa indigna daquele aperto dentro do ônibus — já começa a gerar uma situação terrível para cada uma ali. Então, parabéns, Vereador Ricardo, eu quero inclusive pedir a subscrição, se Vossa Excelência me permitir, pela importância que é o tema. As mulheres não podem, não devem passar mais por isso. Chega. Basta. É isso que a gente quer que fique claro. Parabéns.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº 118/2023 DE SUA AUTORIA

Obrigado, Vereadora Emília. Um aparte para a Vereadora Sheyla

SHEYLA GALBA – CIDADANIA - APARTE

Eu gostaria também de pedir a subscrição do seu projeto, vereador, porque, quando eu estava grávida do meu filho mais velho, Arthur, grávida com barrigão, eu pegava o ônibus Fernando Collor Dia, ia até o Terminal do Dia e pegava outro ônibus para ir para o meu trabalho. Um homem, atrás de mim... Eu me senti completamente acuada, lágrimas desciam do meu rosto, e com a barriga em cima da mulher. A mulher olhava para mim e eu dando sinal para ela, e ela não fez nada. Então, a gente falar sobre isso é muito importante. Por isso, eu peço a subscrição, porque eu passei por isso, é constrangedor e a gente se sente ameaçada. Um rapaz que estava do lado notou e aí ele começou a brigar com o rapaz, o motorista parou o ônibus e o homem apanhou dentro do ônibus. Arrancaram-no... Enfim, mesmo assim, sendo uma mulher grávida, a gente quer proteger o nosso filho, nosso bebê. Eu não sabia o que fazer naquele momento. Eu só chorei e chorei. Cheguei ao trabalho mal. Por isso, eu peço a subscrição, para a gente poder incentivar as pessoas a falar mais e proteger as mulheres que, nesse momento, ficam muito indefesas mesmo. Parabéns e eu peço subscrição.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº 118/2023 DE SUA AUTORIA

Obrigado, Vereadora Sheyla. O seu depoimento é muito importante, porque, geralmente, é isso que acontece. Mulheres ficam acuadas e choram. Essa semana vem justamente para a gente debater esse assunto, trazer a discussão, fazer com que essa outra mulher, esse outro homem ou outra pessoa que esteja ali possa se solidarizar e todos possam defendê-la. O seu depoimento foi muito importante e é exatamente do que trata o conteúdo desse projeto. Tanto a Vereadora Emília quanto a senhora já estão subscrevendo também esse projeto. Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT - APARTE

Obrigado, também serei breve. Eu quero parabenizá-lo e dizer que essas manias, taras, práticas, que se naturalizaram por parte de um grupo de homens, especialmente, precisam não só ser repelidas, pois é um projeto educativo. Sobretudo, deve-se punir aqueles que a praticam. Mas, deve-se explicar aos adolescentes, aos mais jovens, que isso é crime. Parece que é algo tão fortuito, tão básico, tão elementar dizer que alguém não pode praticar um ato de assédio, de importunação dentro de um ônibus ou de qualquer espaço. Mas, é preciso ter a pedagogia do cuidado com a mulher e do respeito às pessoas. Seu projeto vai nesse sentido e cumpre uma tarefa – eu tenho que falar – que a SMTT não cumpriu, a tarefa de ter essa capacidade, de ter esse olhar cuidadoso com relação às mulheres no transporte coletivo. Parabéns. Que a Câmara seja sempre assim, grande e ativa, que cumpra o seu papel, além-fronteiras. Parabéns. Eu peço a subscrição ao Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº118/2023 DE SUA AUTORIA

Aceita a subscrição. Presidente, é só isso. Muito Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Ricardo Marques, também solicito a subscrição do seu projeto. O projeto continua em discussão. Pastor Eduardo também solicitou a subscrição. O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira

discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 148/2023, em primeira votação, de autoria do Vereador Binho (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir... Para discutir, o Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº 148/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR BINHO

Minha discussão é só para parabenizar Binho. A quadrilha junina é uma das maiores expressões culturais de Sergipe e é uma expressão cultural, presidente, que por uma elitização do povo aracajuano mais de perto... O povo aracajuano decidiu que a quadrilha junina – que é um traço tão bonito, tão arraigado culturalmente – é uma coisa das comunidades mais pobres. A comunidade mais rica não participa de quadrilha junina. Você mal tem nas escolas, para as crianças, não é, Binho? É um fenômeno, eu sou testemunha disso. Quando atuei como Secretário de Estado de Cultura, Sergipe já teve quase quatrocentas quadrilhas juninas registradas. Creio que hoje não chega a ter cinquenta. Corrija-me, Binho, se tiver. Então, é um traço cultural que tem que ser preservado, sob pena de termos extinta uma das manifestações culturais mais expressivas e genuínas da nossa cultura sergipana. Parabéns pela iniciativa. Peço autorização para subscrever com Vossa Excelência esse projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Não havendo mais quem queira discutir, o projeto está em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 191/2023, em primeira votação, da Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Eu gostaria de pedir o adiamento por uma semana desse projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Certo. Então, o pedido de adiamento está em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Nós temos dois requerimentos para serem votados aqui — vou ler, vamos votar: um de autoria do Vereador Nitinho e outro de minha autoria. Requerimento nº 608/2023, de autoria do Vereador Nitinho Vitale (Ieu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Para discutir Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO O REQUERIMENTO DE Nº 608/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR NITINHO

Presidente, eu vou discutir rapidamente e parabenizar a iniciativa. Falava com o Vereador Breno que eu já vi essa história de judicialização do Plano Diretor. A Câmara é historicamente cobrada pelo Plano Diretor. Mas, toda vez — e aí está Roberto Bonfim, que é um patrimônio da Câmara, nossa querida Perereca também — que o Plano Diretor estava na iminência de ser votado, aprovado pela Câmara. Alguém, em determinado momento, como o segmento ambientalista, em outros momentos, a construção civil, em outro momento, o parlamentar ex-Vereador Bertolino Menezes o judicializou. Agora eu não lembro quem foi que o judicializou... O CAU que judicializou agora. Ou seja, fica a imprensa e a sociedade cobrando à Câmara de Vereadores que resolvam o Plano Diretor. É necessário que se registre que todas as vezes que essa votação foi interrompida, alguém acionou a Justiça e a Justiça determinou liminarmente que a votação fosse suspensa. Aí, ficou para quando Jesus mandasse bom tempo, Binho, e nunca mais voltou. Aí, vem um novo projeto e começa do zero. Espero que a iniciativa dessa Sessão Especial, Audiência Pública, não me recordo bem, surta frutos, para que também os magistrados e o Ministério Público Federal entendam que é resolver rápido para votar isso, porque senão será mais uma causa *ad aeternum* na justiça.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Nós já fizemos até um discurso semelhante à sua fala, Vereador Elber, no sentido de cobrar a celebridade da Justiça Federal. Porque é legítimo qualquer instituição, qualquer cidadão não estar achando que está correto e judicializar. A gente até compreende. Mas, o que não pode é o fato de ser a terceira tentativa de se discutir o Plano Diretor aqui no Parlamento, ter uma ação judicial e ficar travado na Justiça. A gente tanto cobrou, a Prefeitura fez as

Audiências Públicas, nós vamos fazer as nossas aqui, vamos botar para andar e isso fica agora travado nas barras da Justiça. Então, nós entendemos que isso é inconcebível, e por isso cobramos também. Então, para discutir ainda o Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO O REQUERIMENTO Nº 608/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR NITINHO

Eu quero dizer que é importante a Câmara Municipal tomar essa iniciativa, mas falar também, Vereador Elber, que Aracaju é uma das últimas capitais do Brasil – ou das cidades com mais de duzentos mil habitantes, se eu não me engano – que ainda não fez o Plano Diretor. Em todas as outras, inclusive em São Paulo, onde também foi judicializado várias vezes, mas se fez. O problema, às vezes, está em nós. Os problemas são porque a gente fala Plano Diretor, mas não é só o Plano Diretor; é licitação de transporte, é Plano de Mobilidade Urbana. Essa Câmara tem sim que chamar o feito à ordem, tem que chamar... Pois não, Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Veja bem, em parte eu concordo Vossa Excelência. Mas, discordo nesse ponto específico. Por quê? Porque todas as vezes que a gente estava votando, veio uma decisão judicial e mandou parar. Outra coisa: hoje, se o senhor quiser botar para andar, se o presidente quiser botar para votar, ele não pode; pode ser preso por descumprimento de ordem judicial. Existe uma ordem judicial parando todas as votações na Câmara dos projetos urbanísticos, ponto. É a terceira vez que ocorre isso. Sabe o que ocorre no final da história? Fica *ad aeternum*, muda a legislatura, aí, Emília, volta do zero. Aí, vem outro projeto, aí começa a Audiência Pública, audiência nas comunidades, sempre. Acho que o Judiciário tem que amadurecer, pois sempre, em um Plano Diretor, alguém vai sair descontente. O Plano Diretor tem que se aproximar da máxima da razoabilidade, do equilíbrio de forças. Ele tem que ser ambientalista, mas ele tem que ser desenvolvimentista do ponto de vista urbano, ele tem que ser moderno do ponto de vista da mobilidade urbana, na preservação de vários aspectos. Mas, se cada segmento que não atingiu 100% toda vez judicializar, a cidade para. Aí, eu discordo de Vossa Excelência nesse ponto. A Câmara, nesse aspecto, é quem tem menos culpa. Cada segmento que acha que não

atingiu o 100% que queria, vai para a Justiça. O Judiciário precisa agir com mais maturidade, bem disse o presidente. Decisão judicial se cumpre, mas tem que trazer esse debate para dizer que não é qualquer entidade que discuta 01 milímetro na altura de uma duna que vai derrubar, nenhuma construção civil, nenhuma construtora que decida que é direito dela construir prédio com 20 andares — a gente aprovou 18 — que vai parar. Se for assim, nós nunca vamos ter Plano Diretor. Em Aracaju, isso é um fenômeno recorrente. Só com a minha participação é a terceira vez. Eu e todos os vereadores da época em que eu estava aqui queríamos votar e ficamos decepcionados com a interrupção; e nunca mais voltou em uma das três vezes, viu?

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO O REQUERIMENTO Nº 608/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR NITINHO

Na verdade, é o seguinte. Eu não estou aqui para defender nenhuma instituição. Mas, nesse caso específico, o que as instituições pediram foi mais discussão. A Prefeitura começou erradamente: uma cidade com mais de 600 mil habitantes, oito audiências. É impossível discutir um Plano Diretor em oito audiências. Juntaram um bairro... Uma audiência para vinte bairros, eu estou... Mas, pelo menos, dez bairros, com certeza. Como é que você vai discutir o Plano Diretor daquela região em uma audiência só para dez bairros, oito bairros? Então, começou erradamente. O que as instituições pediram foi para discutir mais, discutir exaustivamente. Com certeza, se a gente tivesse continuado a discussão, já teria terminado. Aí, eu venho aqui dizer do Parlamento, presidente. A gente tem que insistir com o Executivo. Agora, está no âmbito judicial, mas na época poderia ter cobrado. Executivo, a gente precisa discutir mais esse Plano Diretor, com mais audiências. Por isso, eu estou trazendo esse fato aqui, porque acho importante. Agora, essa Sessão é muito boa, ótima, quero participar. Mas, quero dizer que o problema começou no nascedouro, no Executivo que quis discutir um Plano Diretor com oito audiências. Um aparte para a Vereadora Emília. Vai para discutir? Ah, está bom. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Antes de conceder a palavra para a Vereadora Emília, eu quero fazer um retoque, Elber, na sua fala. A Câmara não tem menos culpa não, a Câmara

não tem nenhuma culpa. Nós fizemos o nosso papel desde o primeiro dia em que pisamos aqui nesse Parlamento: cobrar que o Plano Diretor viesse para essa Casa. O Plano estava vindo, a Prefeitura “*startou*” o processo, começou as Audiências Públicas, mas nós não temos culpa nenhuma nesse travamento agora. Quase todos os vereadores estiveram lá presentes no dia da Audiência Pública na Justiça Federal, cobrando o destrave, a celeridade. Porque todo mundo deu a sua versão lá na mesa de audiência e, pelo amor de Deus, é inconcebível que — a gente sabe como é que, às vezes, as decisões demoram na Justiça — essa legislatura termine e a gente não vote esse Plano Diretor. Aí, a gente vai ter que botar essa conta no colo do Poder Judiciário. Com a palavra, Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO REQUERIMENTO Nº 608/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR NITINHO

Muito obrigada, senhor presidente. Eu quero dizer também ao Vereador Elber, ao Vereador Ricardo, aos colegas vereadores, que essa é uma discussão de suma importância. É como já foi bem dito, a Câmara, realmente, não tem a menor culpa nessa situação. Quando a Constituição Federal diz que os poderes são independentes e harmônicos, essa harmonia entra aí. Se houve uma interrupção, é porque alguém acionou. Juntam-se Executivo, Legislativo, com boa vontade, vão discutir, vão pedir celeridade nas decisões, respeitando os prazos processuais, é claro. Mas, não pode deixar *ad aeternum*, toda hora a coisa se repetindo e a cidade caminhando de uma forma desordenada, gastando um dinheiro muitas vezes, entre aspas, para beneficiar, quando na verdade está prejudicando, porque não tem um Plano para seguir. Não está valendo, não teve a revisão. Então, essa harmonia dos Poderes serve para isso, principalmente, quando se trata de questões públicas, de questões que vão favorecer o povo, as pessoas, a cidade. Não poderia ficar *ad aeternum* assim. Então, cabe logicamente ao Executivo, ao Judiciário, cada um cumprir com o seu papel. A Câmara está fazendo o que pode fazer dentro da limitação, mas, a gente, certamente, não pode deixar isso parado. Então, a gente até apela, aproveita para apelar ao Judiciário para essa sensibilidade. Mas, que o Executivo também tenha boa vontade, pois, às vezes, o Executivo quer implementar, viu, Vereador Ricardo Marques? O Executivo, às vezes, quer

implementar uma coisa, mas já está no preparo de alguém interpelar, sabe? “Não, nós fizemos, mas teve uma interferência”. Então, vá buscar resolver essa interferência. Converse, sente-se com o Judiciário que está sempre aberto para as decisões que favorecem a coletividade. É assim que a gente entende e é nesse entendimento que a gente espera que flua, que aconteça de verdade a efetivação do Plano Diretor da nossa cidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir Professora Sônia Meire. Depois, Vinícius Porto.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO Nº 608/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR NITINHO

Primeiro, é notório o atraso de uma revisão de um Plano Diretor, por parte do Poder Executivo. Isso ninguém pode negar. Isso é um fato. O Poder Executivo foi “empurrando com a barriga” a revisão de um Plano Diretor. Enquanto isso, a cidade continuou no processo de expansão; transformaram-se, inclusive, áreas rurais em bairros, que eram tidas como áreas rurais em bairros, para atender, inclusive, às condições de captar recursos para desenvolver a região. É muito comum que a população reaja quando há um projeto de revisão, quando a especulação imobiliária, inclusive, tem tomado espaços de comunidades inteiras que sempre viveram, por exemplo, da pesca, da cata de marisco, que hoje está impedida de chegar até o rio para manter o seu sustento. Então, é muito importante que nós tenhamos nitidez da importância do Plano Diretor. Mas, não é um Plano Diretor sem atender de fato ao que vai acontecer com essas populações no futuro. Porque o progresso, o chamado desenvolvimento, só chega a determinadas regiões da nossa cidade, quando chegam grandes condomínios, pois precisa viabilizar, haver vias públicas para a classe média chegar aos grandes condomínios. Aí, o desenvolvimento chega. Quantos anos a população da chamada Zona de Expansão viveu sem transporte, sem acesso, com as ruas todas esburacadas? Há quantos anos existe? Então, o fato de recorrer ao Judiciário é exatamente porque as pessoas precisam entender como vai ficar a vida delas, que hoje, em parte, já está interditada. Nós vivemos em uma cidade em que idosos e pessoas PCD estão presas nas suas casas, não têm como sair às ruas. Eu tenho um fato dentro da minha casa. Minha mãe caiu, fraturou o fêmur

andando em uma avenida sem calçada. Então, nós temos problemas sérios, problemas de agricultura urbana, que não tem de produção, problemas de moradia. O Estado, inclusive, entrega áreas até para o setor privado, mas não doa área para construir as moradias. Nós temos prédios públicos, patrimônio para ser preservado. Nós temos prédios públicos que está para cair aqui, que não têm nenhuma reforma, nenhuma condição. Então, a situação não é pequena. Nós temos que ter projeto, de fato, que possa revitalizar os rios, que não abra bueiros cada vez maiores nos nossos rios. Quem vive da pesca não pesca mais. Disso tudo trata o Plano Diretor. Estamos aqui todo dia debatendo transporte público, isso tem a ver com o Plano Diretor. Então, eu penso que é importante esta Câmara fazer audiências, não só uma, fazer várias audiências e convidar — quero aqui dizer ao Vereador Nitinho — amplamente a sociedade, os foros, os movimentos sociais, convidar, inclusive, conselhos que entraram com recurso judicial, convidar todo mundo para ouvir. Porque não é só a questão de ouvir a população. É ouvir, mas é também... Qual é o problema? Documentos que não estão sendo encaminhados para a Justiça Federal — foi isso que nós ouvimos — em tempo. Por isso, a Justiça Federal — que também está com esse processo — já não respondeu — pois, a prefeitura não entregou tudo o que foi solicitado, o que está nos autos do processo — em tempo para poder chegar a uma conclusão e determinar o resultado dessa ação. Então, nós temos que também trazer isso como consideração. Não se trata aqui de procurar culpado. Quem é menos culpado aqui a população. Não é a culpa da Câmara também, é de um atraso na revisão de um Plano Diretor. Quando ele é feito, não atenta inclusive, para as condições técnicas, específicas, que precisam ser ambientalmente. Não existe nenhum problema ambiental que não seja social, e nenhum problema social hoje que não passe por uma questão ambiental. Olha aí o que está acontecendo no Rio Grande do Sul, olha o que aconteceu quando as chuvas aumentam na nossa cidade e por aí vai. Então, vamos continuar debatendo o Plano Diretor e defendendo uma cidade da maioria, não a cidade da minoria.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Com a palavra, Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT - DISCUTINDO O REQUERIMENTO DE Nº 608/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR NITINHO

Senhor presidente, eu posso falar porque eu tenho algum tempo aqui na Câmara, acho que eu sou um dos mais antigos aqui nesta Casa. Mais velho não, mais antigo. Aí, eu me recordo, presidente, que quando o Prefeito Marcelo Déda renunciou ao cargo de prefeito e foi ser candidato a governador, um dos últimos atos — não o último ato dele, isso foi até na Assembleia Legislativa — foi encaminhar os Códigos para o Presidente Zeca, naquela época. Encaminhou todos os Códigos e foi um momento ímpar aqui na nossa política. O Presidente Zeca recebeu os códigos e encaminhou para as comissões, ainda lá atrás. O que aconteceu? O Prefeito Déda se esqueceu, não sei o porquê, de passar pelo CONDURB. É necessário que passe pelo CONDURB. O Presidente Zeca devolveu para a Prefeitura e o prefeito, na época Edvaldo, encaminhou para o CONDURB, pronto. Passou o tempo, passou esse momento, eu perdi a eleição, infelizmente, a eleição seguinte. O Plano Diretor veio para esta Casa durante a gestão do Prefeito Edvaldo, que encaminhou para cá. O presidente era Emanuel Nascimento, houve uma série de reuniões, discussões, audiências e tudo mais. O Plano teve relator, o Plano Diretor teve votações. Quando estava no “finalmente”, o Vereador Emerson Ferreira entrou na justiça e conseguiu uma liminar proibindo — foram Emerson e Bertolino, eu lembro bem de Emerson — que esse código, que esses códigos e o Plano Diretor fossem votados aqui. Aí, mais uma vez, o que aconteceu? Não pode ser votado. Veio o Governo João Alves; recordo--me porque eu era o presidente da Câmara. O Prefeito João Alves fez uma série de reuniões. Nós fizemos também uma série de reuniões; mas, infelizmente, a Prefeitura não mandou para Câmara para que nós pudéssemos votar o Plano Diretor. O Prefeito Edvaldo assume e fez as suas reuniões. Mais uma vez houve reuniões e aí eu quero abrir um parêntese aqui. Se nós formos verificar que houve oito reuniões e que cada reunião foi com vinte bairros, isso quer dizer que Aracaju, hoje, tem não mais quarenta e dois, quarenta e três bairros, mas tem cento e sessenta bairros. Eu fiquei assustado, agora, quando eu soube dessa notícia. Vinte vezes oito dá cento e sessenta. Então, Aracaju não tem cento e sessenta. Então, foram feitas as reuniões suficientes para que nós pudéssemos, para que

o presidente pudesse receber esses Códigos e colocar para votar. O que aconteceu? Aracaju tinha, até pouco tempo, quarenta e dois bairros, mas houve alguns bairros novos. Então, deve ter em torno de quarenta e cinco bairros. Tem quarenta e cinco. Tem não. Quarenta e cinco. Bom! Aí, o que acontece? Eu quero deixar claro que o Prefeito Edvaldo fez tudo mais uma vez, não foi uma vez só. É a segunda vez que o Prefeito Edvaldo tenta colocar o Plano Diretor para votar e não está conseguindo. A Justiça... Desde outubro do ano passado, é que o Prefeito Edvaldo tenta encaminhar para o Presidente Ricardo, para que possa colocar em votação aqui, e não está conseguindo. Então, é importante deixar claro, porque um leigo ou alguém que não está atento à política acha que é Edvaldo que está travando. Não é. Nós tivemos uma reunião. Nessa reunião houve até um vereador que disse: Olha! Isso aqui não vai ser resolvido aqui não. Aí, foi uma confusão danada, pelo que eu sei. Mas, há possibilidade de nós nos reunirmos mais uma vez com a Juíza Federal, solicitando-lhe que possa encaminhar, possa despachar, que dê uma decisão. O que está faltando é isso, não é, Vereador Elber? Que ela possa devolver para a Prefeitura, deixar de impedir que esse Projeto venha para cá, o Plano Diretor e os Códigos venham para cá. Porque não é só um Código, são sete Códigos que vêm para cá. Então, nós temos sim que marcar, presidente, mais uma vez. Eu acho que é mais importante do que nós marcarmos uma Audiência Pública aqui. Mais uma vez, a gente pode conversar, já que essa Audiência foi com uma quantidade grande de pessoas e aí houve vários discursos políticos. Que Vossa Excelência pudesse marcar uma audiência com os vinte e quatro vereadores e com ela, com a Juíza Federal, para que a gente possa lhe pedir que isso seja encaminhado da forma mais célere possível. Era isso, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Perfeito, Vereador Vinícius Porto. Isac, o mais breve possível, porque a gente está... Há uma pauta extraordinária ainda aqui para a gente discutir.

ISAC SILVEIRA – PDT - DISCUTINDO REQUERIMENTO Nº 608/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR NITINHO

Eu sei. Eu vou ser breve. Veja. Eu quero falar três coisas. Vou até cortar duas. Eu estive na Audiência na Justiça Federal. Houve muitos

participantes e, por sinal, a parte de segurança foi muito constrangedora, um tom um pouco áspero com os vereadores. Não havia espaço, tinha que ficar fora. Eu não gostei. Senti-me... Eu não sou um homem de vaidades públicas, mas me senti um tanto quanto desprestigiado na minha função e na minha responsabilidade de vereador. Não havia sequer um espaço reservado para os vereadores. Porque, é uma matéria própria desta Casa, é ela quem vai definir efetivamente. Então, peço a Vossa Excelência que peça uma audiência de todos os Vereadores com a Magistrada. Certamente, teremos um tratamento um pouco mais aprazível, mais razoável, mais cortês, e que possamos ouvir e ser ouvidos. Porque, naquela audiência, meu irmão, foi uma “guerra de facão” que salvaram poucos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Isso é uma verdade, Vereador Isac. Eu percebi que, talvez, a Justiça Federal não tivesse imaginado, Elber, que iriam muitas pessoas. Convidaram-me para ficar em uma sala trancado, vendo um telão. Eu iria interagir como? Quiseram levar vários vereadores também para um quartinho ali para ficar... Então, assim, acho que não esperavam que muitas pessoas fossem, não é? Aí, a gente não conseguiu interagir tanto. Mas, o Requerimento continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 615/2023, da autoria da Mesa Diretora (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação, para a gente conceder o triênio e o terço aos servidores da Casa e assegurar o pagamento do plano do auxílio-alimentação para eles, está bem? Então, é uma grande conquista dos servidores que esse Parlamento, essa legislatura vai dar para todos os servidores aqui da Casa, os servidores efetivos. O requerimento de urgência está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Senhores, convoco uma Sessão Extraordinária para daqui a alguns segundos, declarando encerrada essa presente sessão.